



RELATÓRIO E CONTAS 2014

'impar

A SEGURADORA QUE TOMA CONTA

RELATÓRIO E CONTAS
SEGURADORA INTERNACIONAL
DE MOÇAMBIQUE
2014

impar

ÍNDICE



ÍNDICE

- 5 Mensagem do Presidente
- 8 Síntese de Indicadores
- 9 Estrutura Accionista
- 9 Órgãos Sociais
- 11 Relatório do Conselho de Administração
 - 12 Enquadramento Económico
 - 14 Enquadramento do Sector Segurador em Moçambique
 - 16 Principais Acontecimentos de 2014
 - 17 Estrutura Organizacional
 - 18 Análise Financeira
 - 20 Resseguro
 - 22 Gestão de Investimentos
 - 23 Os Colaboradores
 - 24 Proposta de Aplicação de Resultados
 - 25 Referências
- 28 Demonstrações Financeiras
 - 28 Conta de Ganhos e Perdas
 - 30 Demonstração de Rendimento Integral
 - 31 Balanço
 - 33 Demonstração de Variações de Capital Próprio
 - 35 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 36 Notas às Demonstrações Financeiras
- 89 Relatório dos Auditores Independentes
- 91 Parecer do Conselho Fiscal



**Mário Fernandes
da Graça Machungo**
Presidente do Conselho
de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao longo de 2014, a Seguradora Internacional de Moçambique enfrentou novos desafios para os quais procurou as melhores respostas de forma atempada e flexível, tendo em conta a conjuntura vivida no ano em análise e a grande competitividade do mercado.

Apesar dos problemas do mercado enfrentados, a Seguradora Internacional de Moçambique cumpriu com os objectivos por si traçados, quer ao nível da receita processada, quer ao nível do resultado e outros indicadores económico-financeiros relevantes para a companhia. O percurso seguido para assegurar tal cumprimento insere-se naturalmente num enquadramento de grande rigor técnico, preservando aquelas que sempre foram as melhores práticas, valores e os princípios orientadores da companhia.

A Seguradora internacional de Moçambique continuou a fortalecer a sua estrutura de capitais próprios e a sua margem de solvência, o que fazem dela uma das companhias com maior solidez financeira e referência no mercado segurador moçambicano.

Os grandes projectos de desenvolvimento do País continuam a ser os principais *drivers* do crescimento económico, na ordem dos 7,4% em 2014, que é acompanhada, por outro lado, por uma inflação controlada de cerca de 2,3%.

Apesar do crescimento económico potenciado pelos grandes projectos, estes ainda não geram um grande aumento da margem técnica das seguradoras, uma vez que os seguros contratados no País são feitos em regime de *fronting*, onde as companhias locais apenas são chamadas a emitir as respectivas apólices. O processo conduzido desta forma não trará, no futuro, qualquer valor acrescentado para a criação de capacidade interna de gerir e reter no País riscos desta magnitude que, estamos cientes, são de grande complexidade técnica.

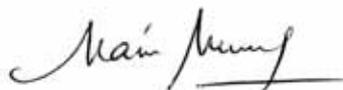
O mercado segurador moçambicano, que tem vindo a ganhar um notável dinamismo nos últimos anos, com a instalação de novas seguradoras e corretoras no País, assistiu com grande optimismo, no último ano, a uma intervenção visível das autoridades de supervisão, instituindo e levando a implementação, nas seguradoras, das práticas de boa governação.

É fundamental que o contínuo crescimento da economia do País permita também o aumento da taxa de penetração dos seguros no PIB que continua ainda com níveis muito baixos. Para que isso aconteça, é fundamental que seja garantida a colocação, no País, dos seguros dos megaprojectos e que as seguradoras nacionais se posicionem e se preparem técnica e financeiramente para que, em conjunto, retenham o maior risco possível.

A Seguradora Internacional de Moçambique, ciente do seu posicionamento de liderança no mercado, tem vindo a preparar-se para os desafios que se apresentam com o advento dos grandes investimentos na área de recursos minerais, formando os seus quadros, melhorando permanentemente o seu sistema de informação e gestão, obtendo dos resseguradores internacionais capacidade de subscrição de grandes riscos, introduzindo novos aplicativos que permitam melhorar os seus níveis de eficiência e eficácia.

A terminar, os meus agradecimentos são endereçados a todos os Colaboradores pela dedicação e empenho sempre demonstrados e que permitiram alcançar os objectivos e resultados da companhia, aos parceiros de negócio e Clientes, pela habitual colaboração e preferência com que nos têm distinguido, e aos Senhores Accionistas, pelo apoio e confiança que em nós sempre depositaram.

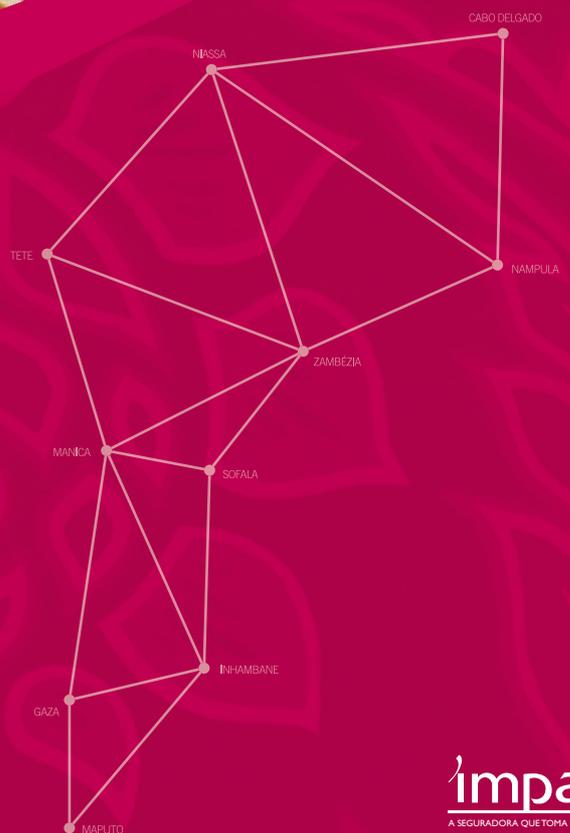
Às entidades governamentais e ao órgão de supervisão gostaria de deixar expresso o reconhecimento pela habitual cooperação.



Mário Fernandes da Graça Machungo
Presidente do Conselho de Administração



SÍNTESE DE INDICADORES



SÍNTESE DE INDICADORES

Milhões de MZN

	2014	2013	Var. % 14/13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Prémios de seguro directo	1.753	1.771	-1,0%
Não-Vida	1.384	1.385	-0,1%
Vida	368	386	-4,5%
Margem técnica	844	771	9,5%
Resultado líquido	464	399	16,2%
BALANÇO			
Capitais próprios	1.787	1.567	14,0%
Activo total	6.147	5.569	10,4%
Investimentos	5.600	5.179	8,1%
RÁCIOS			
EFICIÊNCIA			
1 – Rácio de sinistralidade Não-Vida, líq. de resseguro	30,4%	32,5%	-2,1 p.p.
2 – Rácio de despesas Não-Vida, líq. de resseguro	26,9%	28,0%	-1,0 p.p.
3 – Rácio combinado Não-Vida, líq. de resseguro	57,3%	60,5%	-3,1 p.p.
4 – Custos de exploração Líquidos Vida/Investimentos Vida	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
RENDIBILIDADE			
1 – Resultado técnico/Receita de prémios	48,1%	43,5%	4,6 p.p.
Não-Vida	53,3%	48,3%	5,0 p.p.
Vida	28,7%	26,4%	2,3 p.p.
2 – Rendibilidade dos capitais próprios médios – ROE	26,0%	25,5%	0,5 p.p.
SOLVABILIDADE			
1 – Rácio de solvência	412,8%	373,4%	39,4 p.p.
2 – Capitais próprios/Activo total	29,1%	28,1%	0,9 p.p.
3 – Cobertura das provisões técnicas	141,7%	144,6%	-2,8 p.p.
OUTROS INDICADORES			
Quota de mercado	n.d.	n.d.	-
Número de Colaboradores	146	147	-0,7%

ESTRUTURA ACCIONISTA

MZN

Accionistas	N.º acções	%	Capital realizado
BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.326.232	89,9140%	132.623.200
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,8351%	8.606.800
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,0824%	3.071.600
TDM – Telecomunicações de Moçambique, S.A.	30.716	2,0824%	3.071.600
Restantes Accionistas	1.268	0,0860%	126.800
TOTAL	1.475.000	100,0000%	147.500.000

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Narciso Matos
Vice-Presidente	Teotónio Jaime dos Anjos Comiche
Secretário	Horácio de Barros Chimene

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Mário Fernandes da Graça Machungo
Vice-Presidente	Manuel d'Almeida Marecos Duarte
Administrador	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador	Manuel Frederico Lupi Belo
Administrador	Curratilaine Issufo Abdul Remane

CONSELHO FISCAL

Presidente	António de Almeida
Vogal	Daniel Filipe Gabriel Tembe
Vogal	Eulália Mário Madime
Vogal Suplente	Maria Iolanda Wane

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído o exercício de 2014, vem o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores e Consultores, SA.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

A estimativa de crescimento económico global para 2014 deverá situar-se nos 3,3%, de acordo com as projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI), mantendo o registo de 2013. Apesar deste cenário, 2014 apresentou crescimento dos riscos sistémicos associados ao agravamento das tensões geopolíticas regionais e à baixa dos preços das *commodities*.

Os EUA deverão ter registado um crescimento real do PIB de 2,4%. O crescimento da economia decorre num cenário de inflação baixa e estável (2,0%), e numa progressiva normalização da política monetária e fiscal expansionista.

As economias emergentes apresentaram crescimentos a dois ritmos. A China manteve um ritmo de crescimento acelerado (7,4%), suportado pelo aumento dos gastos públicos. Já a Rússia, devido a conflitos regionais, sanções económicas e queda do rublo, e o Brasil, devido ao crescente endividamento público e queda do preço do petróleo, apresentaram crescimentos razoáveis mas substancialmente mais baixos.

A Zona Euro confirmou as perspectivas de retoma do crescimento, com uma estimativa de 0,8%. No entanto, a recuperação mantém-se a duas velocidades, com a região periférica a manter crescimentos residuais e desafios fiscais e orçamentais.

A África Subsariana manteve um ritmo de crescimento elevado (4,8%) com o consumo privado e o investimento a manterem-se como os *drivers* do crescimento, denotando uma aposta no desenvolvimento.

O quadro para 2015 mantém-se positivo e é esperado um crescimento económico global de 3,5%, beneficiando da redução do preço do petróleo e impulsionado pela forte recuperação dos EUA e a manutenção do crescimento da China em níveis elevados (6,8%).

ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o crescimento do PIB da Economia Moçambicana nos primeiros 9 meses de 2014 cifrou-se nos 7,4% em termos anuais, em linha com a revisão das projecções do FMI que apontam para um potencial crescimento de 7,5%, mantendo a robustez da última década.

Este bom desempenho da economia, sustentado pelos incrementos na indústria mineradora, na construção, na agricultura e serviços financeiros, bem como pela política de expansão da despesa pública e privada, manteve o nível de crescimento do PIB acima da média da África Subsariana. Ainda assim, as previsões de crescimento sofreram uma revisão durante 2014, baixando de 8,3%, devido às dificuldades de incorporação de receitas provenientes dos projectos de exploração do carvão, que mantêm volumes de exportação relativamente baixos devido a constrangimentos da infra-estrutura logística.

Nos primeiros 9 meses do ano, o sector secundário foi o que mais contribuiu com um crescimento de 10,8% face ao período homólogo, com destaque para a indústria transformadora, com crescimentos na ordem dos 15%. O sector primário cresceu 6,6% e o sector terciário cresceu 8,3%.

Em destaque, regista-se o crescimento do sector financeiro (13,7%), tendo sido o que mais sobressaiu do lado dos serviços.

O sector que continua a representar maior peso na Economia Moçambicana é o sector da agricultura (23,5%), tendo inclusive aumentado o seu peso quando comparado com o período homólogo (22%).

Para 2015, as perspectivas de crescimento económico mantêm-se elevadas, com uma potencial diminuição da factura do combustível, devido à quebra do preço do petróleo, apesar da depreciação do metical face ao dólar, registada no final de 2014, contrabalançar o efeito. O investimento externo deverá manter-se forte juntamente com a aposta nas indústrias extractivas.

INFLAÇÃO

O índice geral de preços teve uma evolução positiva, com a taxa de inflação homóloga a decair para 1,93%, valor abaixo do registado em igual período de 2013, em que terminou com 3,5%, e com uma desaceleração da taxa de inflação média de 4,3% em Janeiro para 2,6% em Dezembro de 2014. Os alívios da pressão inflacionista verificaram-se sobretudo na classe de produtos de vestuário, habitação, água e electricidade, e na retracção dos preços do mobiliário, comunicações e lazer.

O comportamento favorável da inflação deveu-se sobretudo à manutenção dos preços tabelados, a um aumento na produção alimentar local, substituindo as importações, e à quebra dos preços das *commodities* durante 2014.

Para 2015, é expectável a manutenção de uma taxa de inflação controlada, devido em grande medida à diminuição da factura de importação de combustíveis. Outro factor relevante será a evolução do metical face ao dólar e ao rand. A estabilidade cambial reflecte-se de forma muito positiva no comportamento dos preços uma vez que a importação de bens de primeira necessidade ainda é elevada.

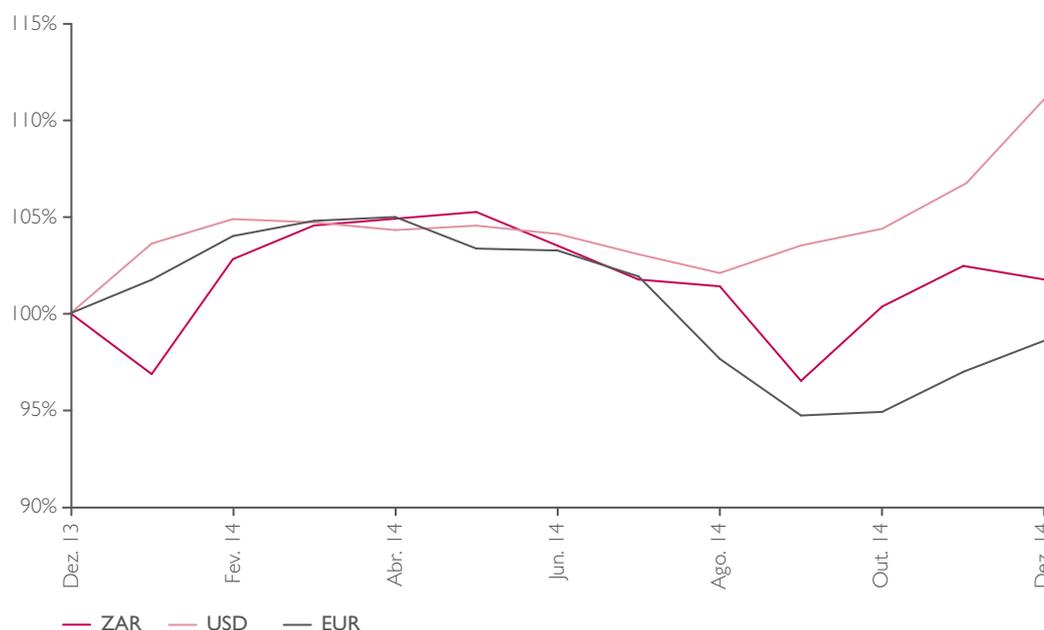
Indicadores macroeconómicos	2009	2010	2011	2012	2013	2014E
PIB real (t.v.a.)	6,30%	7,20%	7,30%	7,50%	7,40%	7,00%
Inflação (t.v. média) ¹	3,4%	12,7%	8,4%	2,9%	4,2%	4,1%
Massa monetária (t.v.a) ²	32,6%	29,3%	6,4%	18,3%	21,5%	21,5%
Saldo da BTC (em % do PIB) ³	-10,5%	-11,7	-24,3%	-36,5%	-37,7%	-39,4%
Saldo orçamental (em % do PIB) ³	-5,4%	-4,3%	-5,3%	-4,2%	-2,8	-10,6%
Tx. câmbio MZN/USD em fim de período	29,2	32,8	27,1	29,8	30,1	33,6
Var: % da tx. Câmbio MZN/USD	22,5%	12,3%	-17,4%	10,0%	1,0%	11,6%
Tx. câmbio MZN/ZAR fim de período	3,96	5,03	3,40	3,50	2,90	2,90
Var: % tx. câmbio MZN/ZAR	13,1%	27,0%	-32,4%	2,9%	-17,1%	-

Notas: E – estimativas, excepto Taxa Câmbio (Mbim); 1) Inflação (INE); 2) Actualizado segundo FMI/Governo Country Report 15/12 (2010-2014); 3) *Ibidem*, depois de donativos.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

O ano de 2014 foi marcado por uma relativa estabilidade do metical face às principais divisas internacionais durante quase todo o ano. No início do último trimestre, sobretudo a partir do mês de Novembro, as condições do mercado alteraram-se drasticamente e o metical sofreu uma forte desvalorização face ao dólar norte-americano, tendo terminado o ano com uma depreciação de 11,7% face àquela divisa, em relação a Dezembro de 2013. No final de 2014, o USD/MZN cotava a 33,60, o EUR/MZN a 40,84 e o ZAR/MZN 2,90.

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DIVISAS/MZN



ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE

Os elevados níveis de desenvolvimento económico e social que o País vem registando, bem como os sinais de recuperação demonstrados pelo mercado de seguros a nível internacional constituem um ambiente favorável ao desempenho do mercado de seguros em Moçambique.

Tomando por base a informação divulgada pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique referente ao ano de 2013, últimos dados disponíveis, o mercado segurador moçambicano mostra sinais de um expressivo crescimento e maturidade e está cada vez mais competitivo, decorrente do crescimento do número de companhias autorizadas a operar no País, resultado do contínuo crescimento da economia nacional, que tem como factor impulsionador principal os grandes projectos de desenvolvimento que se vão instalando em Moçambique.

Em 2013, operavam no mercado um total de 16 seguradoras, 5 gestoras de fundo de pensões e uma resseguradora. A actividade de seguros em Moçambique contava ainda com 56 corretoras, 295 agentes e promotores de seguros, confirmando assim, a competitividade e dinâmica crescentes da economia nacional e do mercado segurador em particular:

Ao mesmo tempo que assistimos ao crescimento da actividade seguradora no País, podemos constatar o reforço da estrutura organizacional da autoridade de supervisão e, conseqüentemente, de uma presença mais actuante, monitorando o cumprimento da legislação em vigor, através de visitas regulares às seguradoras e mediadores, permitindo não só avaliar o nível de organização do sector, como disciplinar a sua actividade, factores que consideramos fundamentais para uma maior transparência no funcionamento do sector:

Em 2013, fruto do crescimento da economia nacional e, conseqüentemente, do sector, o volume de prémios de seguro directo atingiu a cifra de 7.073 milhões de meticais, representando um crescimento de 31,4% em relação ao ano anterior, sendo que os ramos Reais apresentaram um crescimento de 32,9% e os ramos Vida 22,7%.

No que se refere à quota de mercado, em termos de receita processada, a Seguradora Internacional de Moçambique detém cerca de 23% no ramo Não-Vida e 41% no ramo Vida, onde manteve a hegemonia e partilha de liderança no mercado.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO – MOÇAMBIQUE

Milhões de MZN

Ramo de negócio	2013	2012	Var. % 13/12
Vida	942	767	22,7%
Não-Vida	6.131	4.615	32,9%
TOTAL	7.073	5.382	31,4%

Fonte: Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), Dezembro 2013.

Em proporção, o negócio Não-Vida representava 86,7% do volume total de prémios de seguro directo do mercado e o negócio Vida, os restantes 13,3%.

Na composição da carteira do negócio Não-Vida, voltamos a constatar que o ramo Automóvel continua a ter um peso significativo com relação aos restantes ramos, representando 31,0% do total dos prémios emitidos.

Indicadores	2013	2012
% Prémios seguros no PIB	1,50%	1,32%
Prémios <i>per capita</i> (MZN)	289,9	227,1

Fonte: Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, (ISSM), Dezembro 2013.

O prémio *per capita* cresceu dos anteriores 227,1 meticais para 289,9 meticais, para uma população estimada de 24,4 milhões de habitantes, sendo que a taxa de penetração dos seguros registou um ligeiro aumento de 1,3% em 2012 para 1,5% em 2013.

O mercado segurador apresentou em 2013 uma taxa de sinistralidade de 36,2%, que compara favoravelmente com a taxa de 47,7% verificada em 2012.

Em 2013, o resultado líquido do sector segurador situou-se em 738,7 milhões de meticais contra os anteriores 586,3 milhões de meticais registados em 2012. A Seguradora Internacional de Moçambique contribuiu com 54,0% do resultado líquido global do sector; isto é, 399,2 milhões de meticais.

A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) global do sector segurador foi de 15,4% e a Seguradora Internacional de Moçambique obteve uma taxa de retorno dos capitais de 25,5%.

No final do exercício de 2013, o mercado segurador moçambicano reportou investimentos no total de 17.608 milhões de meticais, o que significa uma taxa de crescimento de 26,5% face ao ano anterior.

Os Edifícios continuaram a ter um peso significativo em relação ao total dos investimentos, com 26,0% em 2013, tendo tido, no entanto, uma redução face ao valor de 31,5% verificado no período anterior.

Em 31 de Dezembro de 2013, as seguradoras tinham constituído 9.372 milhões de meticais de provisões técnicas líquidas de resseguro. O grau de cobertura das provisões face aos investimentos foi de 188,0%, uma redução de 25,4 pontos percentuais face à taxa de cobertura verificada no ano anterior.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2014

Em 2014 a receita de prémios da Seguradora Internacional de Moçambique ultrapassou os objectivos orçamentados para o período em cerca de 2,5%, que corresponde a um montante de 1.753 milhões de meticais.

Contribuíram para o cumprimento dos objectivos estabelecidos para 2014, nomeadamente, o ramo Automóvel, com um crescimento de cerca de 8% e que representa um peso na carteira de 33,4%, o ramo Acidentes de Trabalho, que cresceu cerca de 10%, e ainda, os ramos Obras e Montagens e Marítimo, com um elevado crescimento, contrariando assim o impacto negativo do ramo Incêndio, que esteve muito abaixo do ano anterior em virtude de ter reduzido a receita de prémios com origem nos grandes projectos, como já era expectável.

Apesar da conjuntura desfavorável e fruto do empenho e convergência das diversas áreas da companhia, o processo de cobrança de prémios continuou a ser bem sucedido, o que permitiu reduzir para 32 dias o PMC – prazo médio de cobrança contra 33 do ano anterior:

O resultado líquido da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 464 milhões de meticais, um crescimento de 16% face ao período homólogo de 2013, justificado fundamentalmente pela redução da sinistralidade líquida em 21,4% e pelo crescimento da receita nos ramos Reais com margem técnica elevada, melhor rentabilidade dos investimentos e um rigoroso controlo dos custos administrativos.

A Seguradora Internacional de Moçambique continuou a apostar na procura de soluções informáticas complementares, que permitam uma maior eficiência e produção de informação de gestão para melhorar quer o controlo de gestão quer o acompanhamento da evolução dos principais *drivers* da companhia.

Com vista a melhorar o nível de vendas, foram realizadas acções de âmbito comercial, nomeadamente o lançamento da campanha de seguro de viagem na Rede do Canal Bancário, revisão dos capitais com aceitação automática nos seguros de Vida, consolidação do projecto de Gestão de Clientes Corporate e ainda a criação de um centro regional de assistência para os balcões Millennium bim no Norte do País.

Reforçámos a nossa política de Responsabilidade Social, onde destacamos a participação activa na Campanha de Segurança Rodoviária em parceria com a PRM e, como tem sido recorrente, fomos parceiros do Millennium bim no torneio de "Mini basquete", alargando a nossa intervenção com a distribuição de tabelas e bolas de basquete por algumas escolas a nível do País, contribuindo assim para a divulgação da prática do desporto e para o bom desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças e jovens. Ainda em parceria com o Millennium bim estivemos presentes no Festival Azgo e na 9.ª edição da Corrida Millennium bim.

Por forma a minimizar os riscos organizacionais e de imagem que podem decorrer de uma interrupção na actividade de negócio e assegurar a continuidade das operações de negócio durante uma crise, a Seguradora Internacional de Moçambique subscreveu, a 20 de Outubro de 2014, a Política e Metodologia de Gestão da Continuidade de Negócio, comum às operações bancárias do Grupo Millennium. O projecto, que ainda agora iniciou, vai permitir criar o sistema de gestão da continuidade de negócio na SIM, que contará com a assessoria e participação directa da Equipa da UCN do Millennium bim numa estrutura a 3 níveis: estratégico, tático e operacional.

Iniciámos, em finais de 2014, o processo, bastante exigente, de atribuição de *Rating* de Crédito da Companhia. Esta avaliação está a ser realizada pela GCR – Global Credit Ratings, a mais prestigiada instituição de atribuição de *Rating* de Crédito em África e reconhecida internacionalmente.

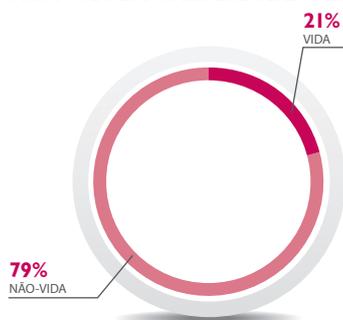
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



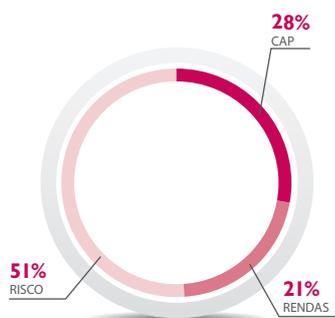
(*) Com o Millennium bim.

ANÁLISE FINANCEIRA

ESTRUTURA DA CARTEIRA DE PRÉMIOS



ESTRUTURA DA CARTEIRA DE PRÉMIOS RAMO VIDA



PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Os prémios brutos emitidos atingiram em 2014 um volume de 1.753 milhões de meticais, valor que compara com os 1.771 milhões de meticais do exercício anterior, ultrapassando em 2,5% os objectivos orçamentados para 2014.

Milhares de MZN

Negócio	2014	2013	Var. % 14/13
Vida	368.490	385.750	-4,5%
Não-Vida	1.384.472	1.385.542	-0,1%
TOTAL	1.752.962	1.771.292	-1,0%

Relativamente ao negócio Vida, registámos em 2014 um decréscimo dos prémios em 4,5%. Esta situação é justificada pelo impacto da redução do número de Colaboradores que entraram na situação de reforma.

Milhares de MZN

Ramo	2014	2013	Var. % 14/13
Vida Risco	189.108	184.578	2,5%
Vida Capitalização	102.195	53.418	91,3%
Vida Rendas	77.187	147.754	-47,8%
TOTAL	368.490	385.750	-4,5%

No negócio Não-Vida, o volume de prémios de seguro directo em 2014 atingiu o valor de 1.384 milhões de meticais e está em linha com a receita processada do ano anterior.

Apesar do relevante crescimento nos ramos Acidentes de Trabalho, Automóvel, Marítimo e Obras e Montagens, em sentido contrário no ramo Incêndio registamos uma redução da receita decorrente da diminuição do negócio proveniente dos megaprojectos.

O ramo Automóvel com o crescimento mais expressivo, na ordem dos 7,8%, representa 33,4% da receita total processada dos ramos Reais, confirmando assim a importância deste ramo de negócio na carteira de seguros da Seguradora.

No ramo Marítimo verificamos uma taxa de crescimento anormal de 1.551,6% que é justificada pela entrada de novos negócios em 2014.

O ramo Acidentes de Trabalho apresenta uma taxa de crescimento de 11,9% face ao período homólogo de 2013, que deriva da entrada de novos negócios e do aumento da massa salarial das apólices em carteira.

Milhares de MZN

Ramos	2014	2013	Var. % 14/13
Acidentes de Trabalho	111.760	99.905	11,9%
Acidentes Pessoais e Doença	292.116	292.598	-0,2%
Incêndio e Elementos da Natureza	376.753	431.756	-12,7%
Automóvel	462.825	429.420	7,8%
Marítimo	6.878	416	1.551,6%
Aéreo	2.329	2.274	2,4%
Transportes	27.601	29.094	-5,1%
Responsabilidade Civil Geral	18.479	19.681	-6,1%
Diversos	85.729	80.398	6,6%
TOTAL	1.384.472	1.385.542	-0,1%

Sinistralidade

A sinistralidade do negócio Não-Vida, entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os respectivos prémios, fixou-se nos 22,1%, valor ligeiramente inferior ao verificado em 2013 de 22,4%, decorrente das enxurradas ocorridas no início daquele ano. Destaque positivo para a evolução favorável da sinistralidade dos ramos Incêndio, Automóvel e Responsabilidade Civil.

Milhares de MZN

Ramos	2014	2013	Var. % 14/13
Acidentes de Trabalho	22,3%	14,8%	7,5 p.p.
Acidentes Pessoais e Doença	25,9%	23,4%	2,5 p.p.
Incêndio e Elementos da Natureza	4,9%	7,7%	-2,8 p.p.
Automóvel	36,1%	38,6%	-2,5 p.p.
Marítimo	2,6%	4,0%	-1,4 p.p.
Aéreo	1,5%	0,1%	1,4 p.p.
Transportes	38,7%	8,2%	30,4 p.p.
Responsabilidade Civil Geral	-14,7%	112,6%	-127,3 p.p.
Diversos	14,0%	5,1%	8,9 p.p.
TOTAL	22,1%	22,4%	-0,3 p.p.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Os custos administrativos registaram uma diminuição em 0,4%, situando-se em 222,8 milhões de meticais, o que corresponde a 12,7% dos prémios brutos emitidos. Esta redução deve-se, em grande parte, ao rigor no controlo de custos nas rúbricas de fornecimentos e serviços externos e nos outros custos administrativos.

Milhares de MZN

Custos administrativos	2014	2013	Var. % 14/13
Despesas com pessoal	148.414	141.007	5,3%
Fornecimentos e serv. externos	70.154	76.364	-8,1%
Outros custos administrativos	4.286	6.486	-33,9%
TOTAL	222.854	223.857	-0,4%

ANÁLISE TÉCNICA

Em 2014, devido à conjugação da evolução favorável da sinistralidade líquida e da rentabilidade dos investimentos, o resultado técnico cresceu 9,5%, situando-se nos 844 milhões de meticais, o que corresponde a 48,1% dos prémios brutos emitidos.

O rácio combinado situou-se nos 57,3%, uma redução de 3,1 pontos percentuais face ao valor verificado no ano anterior; que resulta da diminuição do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 2,0 p.p. e do rácio das despesas em 1,0 p.p., reflectindo uma gestão criteriosa dos sinistros, aliada ainda a uma política de controlo rigoroso dos custos administrativos.

RESULTADO LÍQUIDO

O Resultado Líquido em 31 de Dezembro de 2014 foi de 464 milhões de meticais, representando um crescimento de 16,2% face ao período homólogo de 2013. Para este desempenho contribuiu, significativamente, a redução da sinistralidade líquida, o crescimento da receita em produtos com elevada margem técnica e o criterioso controlo dos custos administrativos, como já anteriormente referido.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro 2014, a Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um rácio de solvência de 412,8%, largamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão e revelador da solidez financeira da Seguradora, reflectindo assim uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas.

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

RESSEGURO

O ano 2014 foi caracterizado por uma menor ocorrência de eventos climáticos extremos e terremotos. Esta ausência de cataclismos graves, aliada a uma temporada de furacões ligeiros no Atlântico Norte, fizeram com que as perdas de catástrofes naturais neste período fossem relativamente baixas.

Em 2014, as catástrofes naturais causaram em todo mundo prejuízos avaliados em 110 mil milhões de dólares, dos quais 31 mil milhões referem-se a perdas seguras, tendo havido cerca de 7.700 perdas de vidas humanas.

Com base nos dados estatísticos dos últimos 10 anos, estima-se que, em média, as catástrofes naturais causaram anualmente 97.056 óbitos e prejuízos globais no montante de 190 mil milhões de dólares.

De acordo com a Munich Re, uma das mais prestigiadas companhias de resseguro a nível mundial, o desfasamento verificado entre os dados de 2014 comparados com a média dos últimos dez anos, deve-se à temporada de furacões invulgarmente com baixo impacto no Atlântico Norte. Esta região registou a formação de apenas oito fortes tempestades, um nível abaixo da média dos últimos 63 anos, que é de cerca de 11 furacões por ano.

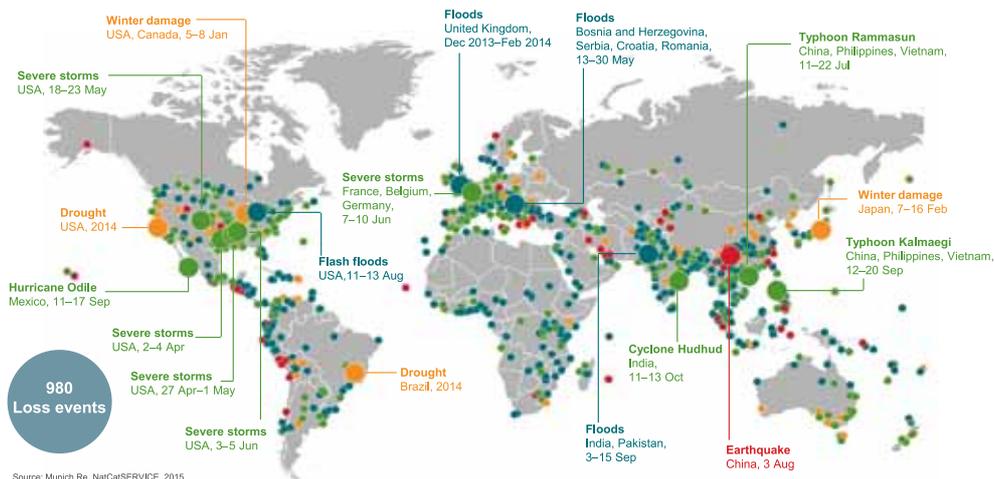
O desastre natural mais oneroso em 2014, em termos de perdas económicas globais, foi o ciclone Hudhud, que causou extensivos prejuízos e perdas de vidas humanas na Índia e no Nepal. Este evento causou prejuízos estimados em 7 mil milhões de dólares e 124 mortes confirmadas até ao momento¹.

A nível de perdas seguras, a catástrofe natural mais onerosa ocorreu durante o inverno do Japão, resultante de fortes nevões, cujas perdas atingiram um montante de 3 mil milhões de dólares.

NatCatSERVICE

Loss events worldwide 2014 Geographical overview

Munich RE 



○ Loss events

● Geophysical events
(Earthquake, tsunami, volcanic activity)

● Hydrological events
(Flood, mass movement)

○ Selection of catastrophes
Overall losses ≥ US\$ 1,500m

● Meteorological events
(Tropical storm, extratropical storm, convective storm, local storm)

● Climatological events
(Extreme temperature, drought, wildfire)

© 2015 Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft, Geo Risks Research, NatCatSERVICE – As at January 2015

¹ Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Cyclone_Hudhud

MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a época chuvosa 2013-2014 no geral foi caracterizada pela ocorrência de chuvas normais em quase todo o País, com registo de alguns extremos de precipitação em determinados pontos das regiões sul e centro, durante os meses de Fevereiro e Março, o que teve como resultado inundações e destruição de infra-estruturas.

É importante mencionar que os eventos extremos de precipitação ocorridos em Tete, Pemba e Beira não foram detectados na previsão sazonal, pois esta é calculada através de médias e fenómenos de escala global.

De acordo com os dados publicados pelas entidades governamentais, no centro e sul de Moçambique, as chuvas intensas destruíram 40 salas de aula, algumas unidades sanitárias, 427 hectares de culturas diversas e várias residências. O extremo mais alto registado em 24 horas, coincidentemente o novo máximo histórico no País, foi na estação de Tete (186,9 mm), superando o anterior máximo de 149,9 mm registado em Fevereiro de 2001.

POLÍTICA DE SUBSCRIÇÃO DE RESSEGURO

Em 2014, continuamos a receber consultoria externa na contratação do resseguro através de um corretor internacional, com larga experiência e conhecimentos da actividade seguradora e resseguradora, tendo como fim a obtenção de melhores condições de resseguro junto dos nossos parceiros internacionais.

Por outro lado, passamos a contar também, no leque dos resseguradores internacionais, com a colaboração da resseguradora Trust Re, uma das maiores companhias de resseguro do Médio Oriente e um parceiro estratégico no negócio.

A Seguradora Internacional de Moçambique, mantendo o seu nível de exigência na contratação do resseguro, continuou a garantir no leque dos resseguradores que participam no tratado e não só, a participação de resseguradoras internacionais com provas dadas e consequentemente com *rating* elevado, conforme o quadro a seguir:

Companhia	Rating
Munich Re (<i>leader</i>)	AA
Munich Reinsurance Company of Africa Ltd. (<i>leader</i>)	A+
Munich Mauritius Reinsurance Co. Ltd. (<i>leader</i>)	A-
Africa Reinsurance Corporation	A-
Swiss Reinsurance Company Ltd.	A-
Trust Re	A-
Hannover Reinsurance Company	A-
IRB – Brasil Resseguros S.A.	A-
ARIG	B++
ZEP-RE (PTA Reinsurance Company)	B+

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2014, ascendia a 5.600 milhões de meticais, apresentando uma taxa de crescimento de 8,1% face ao ano anterior. Este incremento é sustentado pelo crescimento dos imóveis em 16%, obrigações de tesouro em 10% e depósitos a prazo em 3%, decorrente da evolução favorável do negócio, boas cobranças realizadas e gestão criteriosa dos fluxos financeiros.

Cerca de 34,8% da carteira de investimentos é constituída por activos disponíveis para venda, onde destacamos os instrumentos de dívida pública de longo prazo que representam cerca de 79,4%, o que se traduz numa maior estabilidade da carteira, uma estratégia de mitigação de risco e ainda a manutenção de uma remuneração acima da taxa de juro média dos instrumentos de dívida de curto prazo.

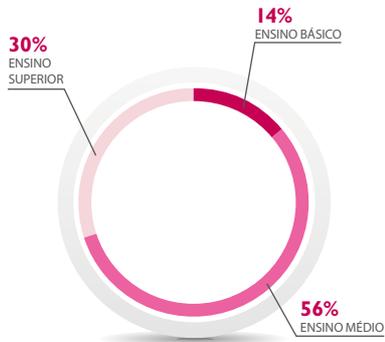
Em 2014, face à dinâmica do mercado, caracterizado por baixas taxas de juro em depósitos e relativo incremento das taxas associadas aos títulos de dívida pública e tendo em conta a estratégia adoptada e a negociação de taxas mais atractivas com as instituições financeiras com quem trabalhamos, foi possível obter uma taxa de rentabilidade média da carteira, sem incluir as mais-valias por reavaliações, na ordem dos 6,8%, contra os 6,1% de 2013.

Milhares de MZN

Carteira de investimentos	2014	%	2013	%
Disponíveis para venda				
Dívida pública curto prazo	-	n.a.	-	n.a.
Dívida pública longo prazo	1.549.178	79,4%	1.411.269	77,91%
Obrigações	175.000	9,0%	175.000	9,66%
Acções	227.234	11,6%	225.217	12,43%
SUBTOTAL	1.951.412	100,0%	1.811.486	100,0%
Outros				
Terrenos e Edifícios	1.507.455		1.295.306	
Depósitos a prazo	2.141.978		2.072.251	
SUBTOTAL	3.649.432		3.367.557	
TOTAL	5.600.844		5.179.043	

OS COLABORADORES

COLABORADORES POR HABILITAÇÕES



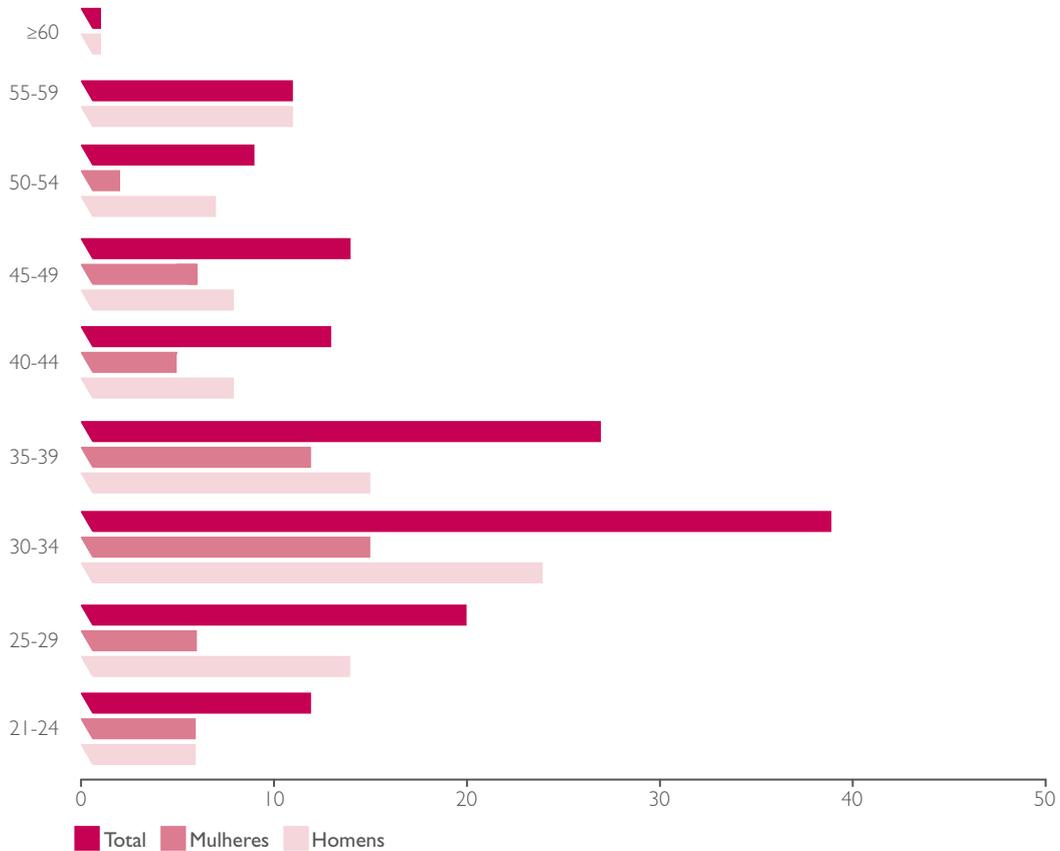
A Seguradora Internacional de Moçambique continuou, em 2014, a privilegiar o acompanhamento dos seus Colaboradores, procurando otimizar o seu desenvolvimento e valorização pessoal e profissional, mantendo sempre a exigência do rigor no processo de trabalho.

Particular atenção foi dirigida à formação de quadros para actualização dos seus conhecimentos, particularmente em áreas muito especializadas, por forma a prepará-los para as novas exigências do mercado, quer no exterior quer a nível interno.

Foi promovida a reestruturação de algumas áreas da Seguradora, por forma a imprimir uma maior dinâmica e descentralização no seu funcionamento. Neste processo a Direcção Técnica foi subdividida em duas e criada ainda uma nova área de Controlo Interno e Gestão de Informação.

A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu o exercício de 2014 com 146 Colaboradores, com uma idade média de 37 anos, sendo 64,4% homens e 35,6% mulheres. Todos os Colaboradores são trabalhadores a tempo inteiro, não existindo portanto situações de Colaboradores efectivos em *part-time*.

COLABORADORES POR IDADE E GÉNERO



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido de impostos da Seguradora Internacional de Moçambique, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2014 foi de 464.002.481,60 meticais.

Nos termos do número 1) do artigo 36.º do Decreto Lei 1/2010 que regula a actividade seguradora, o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique propõe que, ao resultado líquido do exercício de 2014, seja dada a seguinte aplicação:

		Meticais
Dividendos	60,0%	278.401.488,96
Reservas livres	40,0%	185.600.992,64

Em 31 de Dezembro de 2014, a Reserva Legal da Seguradora Internacional de Moçambique é igual ao valor do Capital Social da Sociedade, cumprindo assim os termos do número 1 do artigo 36 alínea b) do Decreto Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

REFERÊNCIAS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todas as entidades que, com o seu envolvimento e incentivo, apoiaram a Seguradora Internacional de Moçambique no desenvolvimento da sua actividade:

- As Instituições do Estado, designadamente o Ministério da Economia e Finanças e o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, pelo especial acompanhamento do sector e atenção dada às diversas questões apresentadas;
- Os Clientes, pela preferência com que têm distinguido a Seguradora e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço;
- Os Resseguradores, Corretores e Agentes, pelo suporte contínuo e pela confiança com que honram a Seguradora, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da nossa actividade;
- Os Senhores Accionistas, pelo apoio, confiança e interesse sempre manifestados;
- A mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da actividade da Seguradora;
- Os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação, competência e perfeitamente identificados com os valores e estratégia do Grupo, deram uma importante contribuição para os resultados conseguidos.

Maputo, 19 de Fevereiro de 2015

○ Conselho de Administração

Presidente:	Mário Fernandes da Graça Machungo
Vice-Presidente:	Manuel d'Almeida Marecos Duarte
Administrador:	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador:	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador:	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador:	Manuel Frederico Lupi Belo
Administrador:	Curratilaine Issufo Abdul Remane



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO
E CONTAS
2014



impar
A SEGURADORA QUE TOMA CONTA

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

CONTA DE GANHOS E PERDAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MZN

Notas	Conta de ganhos e perdas	Exercício			Exercício anterior
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica	
2 g); 5	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	345.251.189	920.140.636	- 1.265.391.825	1.227.377.288
	Prémios brutos emitidos	368.490.353	1.384.472.022	- 1.752.962.375	1.771.291.980
	Prémios de resseguro cedido	(23.239.164)	(402.205.951)	- (425.445.115)	(470.263.662)
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(57.770.298)	- (57.770.298)	(68.456.892)
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(4.355.137)	- (4.355.137)	(5.194.137)
	Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-
6	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(165.964.649)	(302.061.955)	- (468.026.604)	(577.217.409)
	Montantes pagos	(152.757.860)	(271.159.079)	- (423.916.939)	(549.126.712)
	Montantes brutos	(157.022.932)	(318.122.853)	- (475.145.785)	(598.174.906)
	Parte dos resseguradores	4.265.072	46.963.774	- 51.228.846	49.048.194
	Provisão para sinistros (variação)	(13.206.789)	(30.902.876)	- (44.109.665)	(28.090.696)
	Montante bruto	(13.125.213)	(9.318.703)	- (22.443.916)	(11.380.292)
	Parte dos resseguradores	(81.576)	(21.584.173)	- (21.665.749)	(16.710.404)
7	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(962.207)	- (962.207)	3.559.599
8	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	(152.024.023)	-	- (152.024.023)	(42.617.384)
	Montante bruto	(151.984.703)	-	- (151.984.703)	(42.616.852)
	Parte dos resseguradores	(39.320)	-	- (39.320)	(533)
9	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(157.591.068)	(33.829.674)	- (191.420.742)	(296.960.879)
2 g); 10	Custos de exploração, líquidos	(61.041.595)	(202.372.638)	- (263.414.233)	(254.147.755)
	Custos de aquisição	(39.247.330)	(120.948.374)	- (160.195.704)	(174.964.938)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	-	2.310.563	- 2.310.563	17.959.396
	Custos administrativos	(33.147.836)	(131.145.785)	- (164.293.621)	(152.644.198)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	11.353.571	47.410.958	- 58.764.529	55.501.985
2 c); 11	Rendimentos	196.740.331	170.473.647	10.248.395	377.462.373
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	115.616.247	169.242.786	10.248.395	295.107.428
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	81.124.084	1.230.861	- 82.354.945	81.061.755
12	Custos financeiros	(239.287)	(10.716.164)	- (10.955.451)	(11.073.274)
	De juros de activos não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	(239.287)	(10.716.164)	- (10.955.451)	(11.073.274)

(Continua)

(Continuação)

MZN

Notas	Conta de ganhos e perdas	Exercício			Total	Exercício anterior
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica		
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
13	Diferença de câmbios	993.520	3.504.837	3.769.046	8.267.403	1.097.656
14	Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	52.346.522	-	-	52.346.522	184.677.061
	Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-	-	-	-	-
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-	-
	Outros rendimentos /gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
15	Outras provisões (variação)	333.128	2.350.288	-	2.683.416	(6.240.189)
16	Outros rendimentos/gastos	-	-	10.030.846	10.030.846	(575.833)
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
	Resultado antes de imposto	58.804.067	546.526.770	24.048.287	629.379.124	538.256.030
2 i); 27	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos correntes	(15.451.448)	(143.606.228)	(6.318.966)	(165.376.642)	(122.309.222)
2 i); 27	Impostos sobre rendimento do exercício – Impostos diferidos	-	-	-	-	(16.717.284)
31	Resultado líquido do exercício	43.352.619	402.920.542	17.729.321	464.002.482	399.229.524

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MZN

Notas do anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício				Exercício anterior			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
31	Resultado líquido do exercício	43.352.619	402.920.542	17.729.321	464.002.482	38.929.555	355.371.671	4.928.298	399.229.524
	Outro rendimento integral do exercício	(5.332.000)	(5.875)	-	(5.337.875)	-	(1.242.401)	-	(1.242.401)
20, 31	Activos financeiros disponíveis para venda	-	(8.640)	-	(8.640)	-	(1.827.061)	-	(1.827.061)
29	Desvios actuariais	(5.332.000)	-	-	(5.332.000)	-	-	-	-
20, 31	Impostos	-	2.765	-	2.765	-	584.660	-	584.660
	TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL LÍQUIDO DE IMPOSTOS	38.020.619	402.914.667	17.729.321	458.664.607	38.929.555	354.129.269	4.928.298	397.987.123

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

BALANÇO**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

MZN

Notas	Activo	2014		2013
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido
2 a); 18	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	1.975.069.815	-	1.975.069.815
19	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	211.350.850	-	211.350.850
	Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-
	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-
2 b); 20	Activos disponíveis para venda	1.740.060.914	-	1.740.060.914
2 b); 21	Empréstimos e contas a receber	260.601.286	-	260.601.286
	Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-
	Outros depósitos	260.601.248	-	260.601.248
	Empréstimos concedidos	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-
	Outros	38	-	38
	Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-
2 d); 22	Edifícios	1.507.454.762	753.157	1.506.701.605
	Edifícios de uso próprio	41.571.957	753.157	40.818.800
	Edifícios de rendimento	1.465.882.805	-	1.465.882.805
2 e); 23	Outros activos tangíveis	72.850.649	46.755.043	26.095.606
23	Inventários	1.581.796	-	1.581.796
	Goodwill	-	-	-
2 f); 24	Outros activos intangíveis	71.813.686	40.792.434	31.021.251
2 g); 25	Provisões técnicas de resseguro cedido	87.080.064	-	87.080.064
	Provisão para prémios não adquiridos	44.357.386	-	44.357.386
	Provisão matemática do ramo Vida	137.001	-	137.001
	Provisão para sinistros	42.585.677	-	42.585.677
	Provisão para participação nos resultados	-	-	-
	Outras provisões técnicas	-	-	-
	Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-
26	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	285.406.282	26.311.929	259.094.353
	Contas a receber por operações de seguro directo	251.018.269	26.311.929	224.706.340
	Contas a receber por outras operações de resseguro	10.054.319	-	10.054.319
	Contas a receber por outras operações	24.333.694	-	24.333.694
2 i); 27	Activos por impostos	2.506.836	-	2.506.836
	Activos por impostos correntes	-	-	-
	Activos por impostos diferidos	2.506.836	-	2.506.836
28	Acréscimos e diferimentos	46.216.805	-	46.216.805
	Juros a receber	44.752.888	-	44.752.888
	Outros acréscimos e diferimentos	1.463.917	-	1.463.917
	Outros elementos do activo	-	-	-
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-
	TOTAL DO ACTIVO	6.261.993.744	114.612.563	6.147.381.181
				5.568.995.733

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

BALANÇO**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

MZN

Passivo e capital próprio		Dezembro 2014	Dezembro 2013
		Exercício	Exercício anterior
PASSIVO			
2 g); 25	Provisões técnicas	4.038.844.042	3.694.106.835
	Provisão para prémios não adquiridos	557.972.888	497.797.454
	Provisão matemática do ramo Vida	2.265.898.651	2.092.005.852
	Provisão para sinistros	436.912.923	412.102.503
	Do ramo Vida	47.354.268	34.195.253
	Do ramo de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	73.543.941	59.581.192
	De outros ramos	316.014.714	318.326.058
	Provisão para participação nos resultados	776.325.806	691.429.458
	Provisão para desvios de sinistralidade	1.733.774	771.568
	Provisões para riscos em curso	-	-
	Outras provisões técnicas	-	-
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-
	Outros passivos financeiros	-	-
	Passivos subordinados	-	-
	Depósitos recebidos de resseguradoras	-	-
	Outros	-	-
2 h); 29	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	7.583.525	7.810.308
30	Outros credores por operações de seguros em outras operações	244.564.151	190.697.197
	Contas a pagar por operações de seguro directo	54.986.164	45.701.797
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	154.256.012	101.284.754
	Contas a pagar por outras operações	35.321.975	43.710.646
2 i); 27	Passivos por impostos	28.395.771	62.781.037
	Passivos por impostos correntes	9.582.814	43.965.315
	Passivos por impostos diferidos	18.812.957	18.815.722
28	Acréscimos e diferimentos	41.407.445	45.734.559
2 j)	Outras provisões	-	406.442
	Outros passivos	-	-
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-
	TOTAL DO PASSIVO	4.360.794.934	4.001.536.378
CAPITAL PRÓPRIO			
2 l); 31	Capital	147.500.000	147.500.000
	(Acções próprias)	-	-
	Outros instrumentos do capital	-	-
	Reservas de reavaliação	3.840.434	3.849.074
31	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	3.840.434	3.849.074
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	-	-
	Por revalorização de activos intangíveis	-	-
	Por revalorização de outros activos tangíveis	-	-
	De diferenças de câmbio	-	-
31	Reserva por impostos diferidos	-1.228.939	-1.231.704
31	Outras reservas	1.160.583.150	1.006.223.341
31	Resultados transitados	11.889.120	11.889.120
31	Resultado do exercício	464.002.482	399.229.524
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.786.586.247	1.567.459.355
	TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	6.147.381.181	5.568.995.733

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MZN

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Ações próprias	Outros instrumentos de capital		Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
				Prestações suplementares	Outros	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros		
	Balanco a 31 de Dezembro 2012	147.500.000	-	-	-	5.676.135	(1.816.364)	
	Correcções de erros (IAS 8)							
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)							
	Balanco de abertura alterado	147.500.000	-	-	-	5.676.135	(1.816.364)	
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)							
	Resultado líquido do período (2)							
	Outro rendimento integral do período (3)	-	-	-	-	(1.827.061)	584.660	
20, 31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					(1.827.061)	584.660	
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio							
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	-	-	(1.827.061)	584.660	
	Operações com detentores de capital (5)	-	-	-	-	-	-	
	Distribuição de reservas							
31	Distribuição de lucros/prejuízos							
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas (6)							
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	-	-	-	(1.827.061)	584.660	
	Balanco a 31 de Dezembro 2013	147.500.000	-	-	-	3.849.074	(1.231.704)	
	Correcções de erros (IAS 8)							
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)							
	Balanco de abertura alterado	147.500.000	-	-	-	3.849.074	(1.231.704)	
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)							
	Resultado líquido do período (2)							
	Outro rendimento integral do período (3)	-	-	-	-	(8.640)	2.765	
20, 31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					(8.640)	2.765	
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio							
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	-	-	(8.640)	2.765	
	Operações com detentores de capital (5)	-	-	-	-	-	-	
	Distribuição de reservas							
31	Distribuição de lucros/prejuízos							
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas (6)							
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	-	-	-	(8.640)	2.765	
	Balanco a 31 de Dezembro 2014	147.500.000	-	-	-	3.840.434	(1.228.939)	

(Continua)

(Continuação)

MZN

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas				Resultados transitados	Resultado do exercício	Fundo de dotações futuras	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária	Prémios de emissão	Outras				
	Balço a 31 de Dezembro 2012	100.000.000	-	8.258.661	741.024.821	11.889.120	392.349.648	1.404.882.022	
	Correcções de erros (IAS 8)							-	
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)							-	
	Balço de abertura alterado	100.000.000	-	8.258.661	741.024.821	11.889.120	392.349.648	- 1.404.882.022	
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)	47.500.000			109.439.860		(156.939.862)	-	
	Resultado líquido do período (2)						399.229.524	399.229.524	
	Outro rendimento integral do período (3)	-	-	-	-	-	-	(1.242.401)	
20,31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda							(1.242.401)	
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio							-	
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	-	-	-	399.229.524	397.987.123	
	Operações com detentores de capital (5)	-	-	-	-	-	(235.409.790)	(235.409.790)	
	Distribuição de reservas						-	-	
31	Distribuição de lucros/prejuízos						(235.409.790)	(235.409.790)	
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas (6)								
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	47.500.000	-	- 109.439.860	-	-	6.879.872	162.577.330	
	Balço a 31 de Dezembro 2013	147.500.000	-	8.258.661	850.464.680	11.889.120	399.229.524	1.567.459.355	
	Correcções de erros (IAS 8)							-	
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)							-	
	Balço de abertura alterado	147.500.000	-	8.258.661	850.464.680	11.889.120	399.229.524	- 1.567.459.355	
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)				159.691.810		(159.691.810)	-	
	Resultado líquido do período (2)						464.002.482	464.002.482	
	Outro rendimento integral do período (3)	-	-	- (5.332.000)	-	-	-	(5.337.875)	
20,31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda							(5.875)	
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio				(5.332.000)			(5.332.000)	
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	- (5.332.000)	-	-	464.002.482	458.664.607	
	Operações com detentores de capital (5)	-	-	-	-	-	(239.537.714)	(239.537.714)	
	Distribuição de reservas						-	-	
31	Distribuição de lucros/prejuízos						(239.537.714)	(239.537.714)	
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas (6)								
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	-	- 154.359.810	-	-	64.772.958	219.126.893	
	Balço a 31 de Dezembro 2014	147.500.000	-	8.258.661	1.004.824.490	11.889.120	464.002.482	1.786.586.248	

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Milhares MZN

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Exercício 2014	Exercício 2013
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	464.002.482	399.229.524
Amortizações	15.467.145	15.180.729
Varição da provisão para sinistros		
de seguro directo e resseguro aceite	24.810.421	21.846.264
de resseguro cedido	23.946.336	8.134.772
Varição de outras provisões técnicas		
de seguro directo e resseguro aceite	319.926.787	49.368.721
de resseguro cedido	365.495	4.435.056
Varição da provisão para recibos por cobrar	-2.683.416	6.240.189
Varição da provisão para outros riscos e encargos	-56.442	-
(Aumento)/diminuição de devedores		
por operações de seguro directo e resseguro aceite	-93.958.990	-60.184.793
por operações de resseguro	-9.495.664	447.787
por outras operações	1.461.640	-7.228.782
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	9.284.368	19.253.629
Credores por operações de resseguro cedido	52.971.259	88.808.313
Estado e outras entidades públicas	-34.385.266	58.268.948
Credores diversos	-8.388.671	17.552.218
Variações em outras contas do activo	-2.228.487	20.886.366
Variações em outras contas do passivo	-4.553.897	6.381.321
Juros e proveitos similares	-393.133.560	-516.477.243
Efeito das diferenças de câmbio	-2.944.992	-359.831
Mais-valias não realizadas de propriedades de investimento	-52.346.522	-
TOTAL	308.060.026	131.783.187
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	-5.778.545.736	-1.483.047.676
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	5.560.430.935	2.637.059.890
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	-27.888.029	-17.903.375
Juros e proveitos similares	393.133.560	516.477.243
TOTAL	147.130.730	1.652.586.081
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos distribuídos	-239.537.714	-235.409.790
TOTAL	-239.537.714	-235.409.790
Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa	215.653.042	1.548.959.479
Efeito das diferenças de câmbio	2.944.992	359.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.756.471.781	207.152.471
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.975.069.815	1.756.471.781

SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTA 1 – INFORMAÇÃO GERAL

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano. A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. tem como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de reestruturação do Grupo em Moçambique, durante o exercício de 2001, foi efectuada a fusão por incorporação na Ímpar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporante), da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 27 de Novembro de 2001, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para a Ímpar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L.

Na mesma data, a Companhia alterou a sua denominação social de Ímpar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. para Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (doravante designada por SIM ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Rua dos Desportistas n.º 873-879, 5.ªA.

NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

No âmbito do disposto no “Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora”, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em meticais, que é a moeda funcional da Seguradora, e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor; nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor; onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

B) ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

(i) Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação

Activos financeiros

A Seguradora classifica os seus activos financeiros numa das seguintes categorias:

- Empréstimos e contas a receber;
- Detidos até à maturidade;
- Disponíveis para venda; e
- Ao justo valor através de lucros ou prejuízos e nesta categoria:
 - detidos para negociação; ou
 - designados ao justo valor através de lucros ou prejuízos.

Passivos financeiros

A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

(iii) Desreconhecimento

Activos financeiros

A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma:

- (i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e
- (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido noutros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno *swap* sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e as alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros

A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem as suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

(iv) Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentadas numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

(v) Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

(vi) Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção — ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor; ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos numa base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou o risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior ao valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

(vii) Imparidade

Imparidade de títulos:

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

- 1) O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);
- 2) Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;
- 3) Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;
- 4) Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

- 1) Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

C) RECONHECIMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

O rédito referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

D) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**Propriedades de investimentos**

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/ remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 22.

E) ACTIVOS TANGÍVEIS

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

F) ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Vida útil
Software	N	S	6 anos

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

G) CONTRATOS DE SEGURO

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado, é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contractos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contractos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

(ii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método *pro-rata temporis*, por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

(iv) Provisão matemática do ramo Vida

As provisões matemáticas para o ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

(v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo Acidentes de Trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de "cura clínica".

(vi) Provisão para participação nos resultados

- Provisão para participação nos resultados a atribuir (*shadow accounting*):

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

- Provisão para participação nos resultados atribuída:

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

(viii) Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

(ix) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

H) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS EMPREGADOS

- Complemento de reforma (benefícios pós-emprego):

A SIM atribui aos seus Colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na Nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados.

- Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo):

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo):

O bónus de desempenho atribuído aos Colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

I) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

J) PROVISÕES

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

L) CAPITAL PRÓPRIO

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

M) LOCAÇÕES

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal, cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

N) ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

O) REPORTE POR SEGMENTOS

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

P) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo

amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor: Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

NOTA 3 – PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

A) JUSTO VALOR DAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes.

Ver adicionalmente a Nota 22.

B) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A CONTRATOS DE SEGURO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos Vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos, nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados e (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem

estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 25.

C) JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

D) COMPLEMENTOS DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

E) IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 27.

NOTA 4 – REPORTE POR SEGMENTOS E AFECÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que, dentro de cada um destes, a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos ramos Não-Vida). No ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

REPORTE POR SEGMENTOS

Reporte por segmentos de negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	Ramo Vida	Ramos Não-Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	368.490.353	1.326.701.724	1.695.192.077
Custos com sinistros, seguro directo	(170.148.146)	(327.441.557)	(497.589.703)
Outros custos técnicos	(309.575.771)	(34.791.881)	(344.367.652)
Margem técnica, seguro directo	(111.233.564)	964.468.287	853.234.723
Resultado resseguro cedido	(7.678.742)	(333.770.529)	(341.449.271)
Margem técnica líquida	(118.912.306)	630.697.757	511.785.452
Custos exploração	(72.395.166)	(249.783.596)	(322.178.762)
Resultado exploração	(191.307.472)	380.914.161	189.606.690
Resultado de investimentos	196.501.043	166.117.754	362.618.797
Outros	65.780.575	5.855.125	71.635.699
Resultado técnico	70.974.146	552.887.040	623.861.186

Reporte por segmentos de negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	Ramo Vida			Total
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	
Prémios adquiridos seguro directo	77.186.524	102.195.384	189.108.445	368.490.353
Custos com sinistros seguro directo	(103.860.582)	(31.036.169)	(35.251.395)	(170.148.146)
Outros custos técnicos	(120.664.113)	(131.176.533)	(57.735.125)	(309.575.771)
Margem técnica seguro directo	(147.338.171)	(60.017.318)	96.121.925	(111.233.563)
Resultado resseguro cedido	-	-	(7.678.742)	(7.678.742)
Margem técnica líquida	(147.338.171)	(60.017.318)	88.443.184	(118.912.306)
Custos exploração	(15.846.622)	(24.390.650)	(32.157.894)	(72.395.166)
Resultado exploração	(163.184.794)	(84.407.968)	56.285.289	(191.307.472)
Resultado de investimentos	106.528.108	62.615.744	27.357.191	196.501.043
Outros	53.011.369	514.188	12.255.018	65.780.575
Resultado técnico	(3.645.317)	(21.278.036)	95.897.498	70.974.146

Reporte por segmentos de negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	Ramos Não-Vida						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios adquiridos, seguro directo	110.428.431	233.591.024	374.995.586	465.923.420	88.069.321	53.693.943	1.326.701.724
Custos com sinistros, seguro directo	(27.987.984)	(78.843.437)	(20.331.580)	(179.987.762)	(12.510.395)	(7.780.398)	(327.441.557)
Outros custos técnicos	(881.859)	(32.947.815)	(962.207)	-	-	-	(34.791.881)
Margem técnica, seguro directo	81.558.588	121.799.771	353.701.799	285.935.658	75.558.926	45.913.545	964.468.287
Resultado resseguro cedido	8.334.797	(5.889.548)	(274.042.351)	(3.612.572)	(39.297.495)	(19.263.360)	(333.770.529)
Margem técnica líquida	89.893.385	115.910.223	79.659.448	282.323.085	36.261.431	26.650.185	630.697.757
Custos exploração	(21.617.007)	(48.078.656)	(63.332.712)	(90.849.766)	(15.516.673)	(10.388.781)	(249.783.596)
Resultado exploração	68.276.378	67.831.568	16.326.735	191.473.319	20.744.758	16.261.404	380.914.161
Resultado de investimentos	13.450.861	62.378.967	7.528.507	69.058.663	9.521.519	4.179.237	166.117.754
Outros	1.561.181	948.476	(606.442)	3.409.877	158.564	383.468	5.855.125
Resultado técnico	83.288.420	131.159.011	23.248.801	263.941.859	30.424.841	20.824.108	552.887.040

Reporte por segmentos de negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	385.749.605	1.317.085.482	1.702.835.087
Custos com sinistros, seguro directo	(287.845.573)	(321.709.626)	(609.555.198)
Outros custos técnicos	(314.028.972)	(21.989.159)	(336.018.131)
Margem técnica, seguro directo	(216.124.940)	973.386.698	757.261.758
Resultado resseguro cedido	(1.235.880)	(386.382.676)	(387.618.556)
Margem técnica líquida	(217.360.820)	587.004.022	369.643.201
Custos exploração	(68.996.646)	(240.653.094)	(309.649.741)
Resultado exploração	(286.357.467)	346.350.927	59.993.461
Resultado de investimentos	156.792.104	158.930.420	315.722.524
Outros	189.603.190	(3.787.140)	185.816.050
Resultado técnico	60.037.828	501.494.207	561.532.035

Reporte por segmentos de negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

	Ramo Vida			Total
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	
Prémios adquiridos, seguro directo	147.754.269	53.417.335	184.578.002	385.749.605
Custos com sinistros, seguro directo	(163.368.541)	(90.688.878)	(33.788.154)	(287.845.573)
Outros custos técnicos	(250.776.517)	(2.068.834)	(61.183.622)	(314.028.972)
Margem técnica, seguro directo	(266.390.789)	(39.340.376)	89.606.226	(216.124.940)
Resultado resseguro cedido	-	-	(1.235.880)	(1.235.880)
Margem técnica líquida	(266.390.789)	(39.340.376)	88.370.346	(217.360.820)
Custos exploração	(34.113.370)	(6.587.261)	(28.296.015)	(68.996.646)
Resultado exploração	(300.504.160)	(45.927.637)	60.074.331	(286.357.467)
Resultado de investimentos	95.787.712	42.056.630	18.947.763	156.792.104
Outros	182.429.204	(292.896)	7.466.883	189.603.190
Resultado técnico	(22.287.245)	(4.163.903)	86.488.976	60.037.828

Reporte por segmentos de negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

	Ramos Não-Vida						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios adquiridos, seguro directo	99.279.623	212.547.719	429.209.399	435.750.170	87.345.321	52.953.251	1.317.085.482
Custos com sinistros, seguro directo	(16.537.334)	(70.364.903)	(34.448.860)	(173.738.201)	(1.957.191)	(24.663.137)	(321.709.626)
Outros custos técnicos	(1.148.389)	(24.400.369)	3.559.599	-	-	-	(21.989.159)
Margem técnica, seguro directo	81.593.899	117.782.447	398.320.138	262.011.969	85.388.130	28.290.114	973.386.698
Resultado resseguro cedido	733.017	(4.926.980)	(324.159.643)	(4.454.914)	(48.573.267)	(5.000.890)	(386.382.676)
Margem técnica líquida	82.326.916	112.855.468	74.160.495	257.557.055	36.814.863	23.289.224	587.004.022
Custos exploração	(20.517.700)	(42.758.267)	(72.469.499)	(81.064.579)	(14.456.486)	(9.386.563)	(240.653.094)
Resultado exploração	61.809.216	70.097.201	1.690.996	176.492.476	22.358.377	13.902.661	346.350.927
Resultado de investimentos	10.697.912	56.234.596	8.346.587	68.052.522	4.045.353	11.553.450	158.930.420
Outros	(2.051.952)	1.119.813	(248.593)	(2.309.213)	687.254	(984.450)	(3.787.140)
Resultado técnico	70.455.177	127.451.610	9.788.990	242.235.786	27.090.984	24.471.661	501.494.207

Reporte por segmentos de negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total 2014
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	1.492.900.563	482.169.252	1.975.069.815
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	159.754.253	51.596.597	211.350.850
Activos disponíveis para venda	1.315.263.845	424.797.069	1.740.060.915
Empréstimos e contas a receber	196.981.293	63.619.993	260.601.286
Edifícios	1.465.882.805	40.818.800	1.506.701.605
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	44.368.687	14.329.967	58.698.654
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.847.556	84.232.508	87.080.063
Outros devedores e activos por impostos	197.737.093	63.864.097	261.601.189
Acréscimos e diferimentos	34.934.003	11.282.802	46.216.805
Total activo	4.910.670.097	1.236.711.085	6.147.381.182
Provisões técnicas	3.052.850.334	985.993.708	4.038.844.042
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	5.732.177	1.851.349	7.583.525
Outros credores e passivos por impostos	206.322.844	66.637.078	272.959.922
Acréscimos e diferimentos	31.298.741	10.108.704	41.407.445
Outras provisões	-	-	-
Total passivo	3.296.204.096	1.064.590.839	4.360.794.935

Reporte por segmentos de negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	Ramo Vida			Total 2014
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	748.164.138	578.625.114	166.111.311	1.492.900.563
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	80.060.525	61.918.272	17.775.456	159.754.253
Activos disponíveis para venda	659.141.851	509.775.876	146.346.118	1.315.263.845
Empréstimos e contas a receber	98.716.782	76.346.896	21.917.616	196.981.293
Edifícios	1.044.334.900	369.314.905	52.233.000	1.465.882.805
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	22.235.279	17.196.615	4.936.793	44.368.687
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.847.556	2.847.556
Outros devedores e activos por impostos	99.095.549	76.639.832	22.001.712	197.737.093
Acréscimos e diferimentos	17.507.106	13.539.878	3.887.019	34.934.003
Total activo	2.769.256.130	1.703.357.387	438.056.581	4.910.670.097
Provisões técnicas	1.529.929.852	1.183.237.462	339.683.020	3.052.850.334
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	2.872.669	2.221.703	637.805	5.732.177
Outros credores e passivos por impostos	103.398.282	79.967.536	22.957.027	206.322.844
Acréscimos e diferimentos	15.685.301	12.130.907	3.482.533	31.298.741
Outras provisões	-	-	-	-
Total passivo	1.651.886.104	1.277.557.607	366.760.385	3.296.204.096

Reporte por segmentos de negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	Ramos Não-Vida						Total 2014
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	42.771.448	177.330.093	23.175.065	199.019.467	27.617.299	12.255.880	482.169.252
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.576.943	18.975.970	2.479.948	21.296.935	2.955.308	1.311.493	51.596.597
Activos disponíveis para venda	37.682.174	156.230.004	20.417.518	175.338.610	24.331.182	10.797.582	424.797.069
Empréstimos e contas a receber	5.643.494	23.397.882	3.057.842	26.259.694	3.643.974	1.617.106	63.619.993
Edifícios	3.620.885	15.012.159	1.961.922	16.848.308	2.337.986	1.037.541	40.818.800
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.271.158	5.270.213	688.758	5.914.816	820.780	364.242	14.329.967
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.193.684	2.107.216	29.559.447	5.459.420	23.053.410	19.859.331	84.232.508
Outros devedores e activos por impostos	5.665.147	23.487.657	3.069.575	26.360.450	3.657.956	1.623.311	63.864.097
Acréscimos e diferimentos	1.000.856	4.149.540	542.299	4.657.073	646.247	286.789	11.282.802
Total activo	106.425.789	425.960.734	84.952.372	481.154.772	89.064.142	49.153.276	1.236.711.085
Provisões técnicas	87.463.849	362.624.443	47.390.968	406.977.303	56.474.947	25.062.198	985.993.708
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef. pós-emp. e out. benef. de longo prazo	164.226	680.881	88.984	764.160	106.040	47.058	1.851.349
Outros credores e passivos por impostos	5.911.128	24.507.492	3.202.856	27.505.022	3.816.784	1.693.795	66.637.078
Acréscimos e diferimentos	896.706	3.717.735	485.866	4.172.454	578.998	256.945	10.108.704
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
Total passivo	94.435.909	391.530.551	51.168.674	439.418.939	60.976.770	27.059.996	1.064.590.839

Reporte por segmentos de negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total 2013
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	1.326.217.480	430.254.300	1.756.471.781
Investimentos em filiais, associadas e emp. conjuntos	159.579.673	51.771.177	211.350.850
Activos disponíveis para venda	1.208.176.045	391.959.047	1.600.135.091
Empréstimos e contas a receber	262.088.150	85.027.196	347.115.345
Edifícios	1.294.583.585	722.740	1.295.306.325
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	34.967.227	11.344.142	46.311.369
Provisões técnicas de resseguro cedido	3.115.045	108.276.850	111.391.894
Outros devedores e activos por impostos	118.485.456	38.439.304	156.924.760
Acréscimos e diferimentos	33.213.215	10.775.102	43.988.317
Total activo	4.440.425.875	1.128.569.858	5.568.995.733
Provisões técnicas	2.789.221.616	904.885.219	3.694.106.835
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benef. pós-emp. e out. benef. longo prazo	5.897.144	1.913.164	7.810.308
Outros credores e passivos por impostos	191.387.797	62.090.437	253.478.234
Acréscimos e diferimentos	34.531.709	11.202.850	45.734.559
Outras provisões	306.883	99.559	406.442
Total passivo	3.021.345.148	980.191.230	4.001.536.378

Reporte por segmentos de negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

Balanço	Ramo Vida			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total 2013
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	698.964.016	486.515.144	140.738.320	1.326.217.480
Investimentos em filiais, associadas e emp. conjuntos	84.104.191	58.540.872	16.934.609	159.579.673
Activos disponíveis para venda	636.751.960	443.212.332	128.211.752	1.208.176.045
Empréstimos e contas a receber	138.129.823	96.145.508	27.812.818	262.088.150
Edifícios	873.035.680	369.314.905	52.233.000	1.294.583.585
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	18.428.978	12.827.523	3.710.725	34.967.227
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	3.115.045	3.115.045
Outros devedores e activos por impostos	62.446.070	43.465.698	12.573.687	118.485.456
Acréscimos e diferimentos	17.504.552	12.184.074	3.524.589	33.213.215
Total activo	2.529.365.271	1.522.206.057	388.854.547	4.440.425.875
Provisões técnicas	1.470.019.489	1.023.209.675	295.992.452	2.789.221.616
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benef. pós-emp. e out. benef. longo prazo	3.108.006	2.163.333	625.805	5.897.144
Outros credores e passivos por impostos	100.868.210	70.209.497	20.310.091	191.387.797
Acréscimos e diferimentos	18.199.445	12.667.756	3.664.508	34.531.709
Outras provisões	161.738	112.578	32.566	306.883
Total passivo	1.592.356.887	1.108.362.838	320.625.423	3.021.345.148

Reporte por segmentos de negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

Balanço	Ramos Não-Vida						Total 2013
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	34.009.933	147.561.557	23.849.571	182.197.918	12.068.577	30.566.745	430.254.300
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.092.311	17.755.629	2.869.746	21.923.315	1.452.175	3.678.003	51.771.177
Activos disponíveis para venda	30.982.842	134.427.679	21.726.814	165.981.193	10.994.400	27.846.119	391.959.047
Empréstimos e contas a receber	6.721.070	29.161.232	4.713.171	36.006.097	2.385.002	6.040.624	85.027.196
Edifícios	57.130	247.874	40.062	306.056	20.273	51.346	722.740
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	896.710	3.890.628	628.821	4.803.855	318.202	805.927	11.344.142
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.709.963	1.864.949	28.493.932	5.724.158	45.519.337	19.964.510	108.276.850
Outros devedores e activos por impostos	3.038.478	13.183.281	2.130.742	16.277.725	1.078.217	2.730.860	38.439.304
Acréscimos e diferimentos	851.730	3.695.468	597.278	4.562.886	302.240	765.500	10.775.102
Total activo	87.360.167	351.788.295	85.050.137	437.783.203	74.138.422	92.449.634	1.128.569.858
Provisões técnicas	71.527.666	310.342.677	50.158.997	383.187.809	25.381.912	64.286.158	904.885.219
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef. pós-emp. e out. benef. longo prazo	151.228	656.146	106.049	810.159	53.664	135.918	1.913.164
Outros credores e passivos por impostos	4.908.008	21.294.759	3.441.756	26.293.167	1.741.629	4.411.118	62.090.437
Acréscimos e diferimentos	885.542	3.842.170	620.989	4.744.022	314.238	795.889	11.202.850
Outras provisões	7.870	34.145	5.519	42.160	2.793	7.073	99.559
Total passivo	77.480.314	336.169.896	54.333.309	415.077.318	27.494.235	69.636.156	980.191.230

AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos Não-Vida	Não afectos	Total 2014
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	8.940.497	200.904.079	1.673.081.359	92.143.880	1.975.069.815
Investimentos em filiais, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	48.470.459	1.089.191.468	477.898.988	124.500.000	1.740.060.915
Empréstimos e contas a receber	8.931.583	200.703.777	50.965.926	-	260.601.286
Edifícios	62.454.417	1.403.428.388	-	40.818.800	1.506.701.605
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	58.698.654	58.698.654
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	84.232.508	2.847.556	87.080.063
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	261.601.189	261.601.189
Acréscimos e diferimentos	1.208.790	27.163.014	-	17.845.001	46.216.805
Total	130.005.746	2.921.390.726	2.286.178.781	809.805.930	6.147.381.182

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2013:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos Não-Vida	Não afectos	Total 2013
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	7.187.983	161.522.923	1.557.636.244	30.124.631	1.756.471.781
Investimentos em filiais, associadas e emp. conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	46.146.659	1.036.972.794	392.515.639	124.499.999	1.600.135.091
Empréstimos e contas a receber	8.336.278	187.326.532	151.452.535	-	347.115.345
Edifícios	55.156.158	1.239.427.428	-	722.740	1.295.306.325
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	46.311.369	46.311.369
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	111.391.894	111.391.894
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	156.924.760	156.924.760
Acréscimos e diferimentos	1.256.560	28.236.470	-	14.495.287	43.988.317
Total	118.083.639	2.653.486.147	2.101.604.418	695.821.531	5.568.995.733

NOTA 5 – PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

MZN

	2014	2013
Prémios brutos emitidos (de seguro directo e resseguro aceite)	1.752.962.375	1.771.291.980
Prémios resseguro cedido	(425.445.115)	(470.263.662)
Prémios líquidos de resseguro	1.327.517.260	1.301.028.318
Varição prémios não adquiridos (de seguro directo e resseguro aceite)	(57.770.298)	(68.456.892)
Varição prémios não adquiridos de resseguro cedido	(4.355.137)	(5.194.137)
Varição líquida de prémios não adquiridos	(62.125.435)	(73.651.030)
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1.265.391.826	1.227.377.288

As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos	1.752.962.375	(425.445.115)	1.327.517.260	1.771.291.980	(470.263.662)	1.301.028.318
Ramo Vida	368.490.353	(23.239.164)	345.251.189	385.749.605	(19.389.793)	366.359.812
Rendas	77.186.524	-	77.186.524	147.754.269	-	147.754.269
Capitalização	102.195.384	-	102.195.384	53.417.335	-	53.417.335
Vida Risco	189.108.445	(23.239.164)	165.869.282	184.578.002	(19.389.793)	165.188.208
Ramos Não-Vida	1.384.472.022	(402.205.951)	982.266.071	1.385.542.375	(450.873.868)	934.668.506
Acidentes de Trabalho	111.760.246	(2.467.504)	109.292.742	99.905.379	(732.595)	99.172.784
Acidentes Pessoais e Doença	273.342.643	(7.824.171)	265.518.473	275.292.345	(5.939.040)	269.353.305
Incêndio e Outros Danos	376.753.125	(318.161.223)	58.591.902	431.756.042	(374.263.925)	57.492.117
Automóvel	481.598.963	(3.612.572)	477.986.391	446.725.319	(3.232.723)	443.492.596
Marítimo	6.877.504	(5.142.155)	1.735.349	41.642	(357.451)	58.974
Aéreo	2.329.603	(1.140.870)	1.188.733	2.273.902	(1.108.823)	1.165.079
Transportes	27.601.409	(19.665.762)	7.935.647	29.093.611	(20.700.254)	8.393.357
Resp. Civil	18.479.107	(8.722.430)	9.756.676	19.681.493	(12.313.072)	7.368.422
Diversos	85.729.422	(35.469.264)	50.260.159	80.397.859	(32.225.986)	48.171.874
Variação da provisão para prémios não adquiridos	(57.770.298)	(4.355.137)	(62.125.435)	(68.456.892)	(5.194.137)	(73.651.030)
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-
Ramos Não-Vida	(57.770.298)	(4.355.137)	(62.125.435)	(68.456.892)	(5.194.137)	(73.651.030)
Acidentes de Trabalho	(1.331.815)	-	(1.331.815)	(625.756)	-	(625.756)
Acidentes Pessoais e Doença	(39.751.620)	25.613	(39.726.007)	(62.744.626)	140.253	(62.604.372)
Incêndio e Outros Danos	(1.757.539)	(689.411)	(2.446.950)	(2.546.643)	1.468.793	(1.077.850)
Automóvel	(15.675.543)	-	(15.675.543)	(10.975.150)	-	(10.975.150)
Marítimo	(994.592)	700.794	(293.798)	226.282	(133.085)	93.197
Aéreo	(5.465)	(12.720)	(18.184)	8.842	(4.367)	4.475
Transportes	103.409	(279.668)	(176.259)	(81.008)	10.481	(70.528)
Resp. Civil	(697.032)	147.955	(549.077)	1.333.705	(984.115)	349.590
Diversos	2.339.899	(4.247.700)	(1.907.801)	6.947.462	(5.692.097)	1.255.365
Prémios adquiridos	1.695.192.077	(429.800.252)	1.265.391.826	1.702.835.087	(475.457.799)	1.227.377.288
Ramo Vida	368.490.353	(23.239.164)	345.251.189	385.749.605	(19.389.793)	366.359.812
Ramos Não-Vida	1.326.701.724	(406.561.088)	920.140.636	1.317.085.482	(456.068.006)	861.017.476
Acidentes de Trabalho	110.428.431	(2.467.504)	107.960.927	99.279.623	(732.595)	98.547.028
Acidentes Pessoais e Doença	233.591.024	(7.798.558)	225.792.466	212.547.719	(5.798.787)	206.748.932
Incêndio e Outros Danos	374.995.586	(318.850.634)	56.144.952	429.209.399	(372.795.132)	56.414.267
Automóvel	465.923.420	(3.612.572)	462.310.847	435.750.170	(3.232.723)	432.517.446
Marítimo	5.882.912	(4.441.361)	1.441.551	642.706	(490.536)	152.170
Aéreo	2.324.138	(1.153.589)	1.170.549	2.282.744	(1.113.190)	1.169.554
Transportes	27.704.818	(19.945.430)	7.759.388	29.012.603	(20.689.774)	8.322.829
Resp. Civil	17.782.075	(8.574.475)	9.207.600	21.015.198	(13.297.187)	7.718.011
Diversos	88.069.321	(39.716.964)	48.352.357	87.345.321	(37.918.082)	49.427.239

NOTA 6 – CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2014	2013
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(449.571.457)	(583.957.446)
Parte dos resseguradores	51.228.846	49.048.194
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	(22.443.916)	(11.380.292)
Parte dos resseguradores	(21.665.748)	(16.710.404)
Total antes de custos imputados	(442.452.276)	(562.999.949)
Custos com sinistros (imputados) – ver Nota 17	(25.574.329)	(14.217.460)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(468.026.605)	(577.217.409)

No exercício de 2014, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2014					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados) – ver Nota 17	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(154.078.010)	4.265.072	(13.125.213)	(81.576)	(2.944.923)	(165.964.649)
Rendas	(102.489.992)	-	(50.099)	-	(1.320.490)	(103.860.582)
Capitalização	(29.930.241)	-	225.322	-	(1.331.250)	(31.036.169)
Vida Risco	(21.657.777)	4.265.072	(13.300.436)	(81.576)	(293.182)	(31.067.898)
Ramos Não-Vida	(295.493.447)	46.963.774	(9.318.703)	(21.584.173)	(22.629.406)	(302.061.956)
Acidentes de Trabalho	(10.063.364)	12.873.486	(14.824.701)	(2.071.185)	(3.099.919)	(17.185.683)
Acidentes Pessoais e Doença	(70.953.976)	28.166	(4.634.547)	4.855	(3.254.915)	(78.810.416)
Incêndio e Outros Danos	(25.653.372)	15.211.512	7.646.731	544.366	(2.324.939)	(4.575.703)
Automóvel	(159.478.500)	-	(6.559.628)	-	(13.949.634)	(179.987.762)
Marítimo	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(9.812.645)	9.351.622	(806.139)	859.929	-	(407.234)
Resp. Civil	(1.035.689)	288.540	3.874.075	(2.663.001)	-	463.925
Diversos	(18.495.900)	9.210.448	5.985.506	(18.259.136)	-	(21.559.082)
Total geral	(449.571.457)	51.228.846	(22.443.916)	(21.665.748)	(25.574.329)	(468.026.605)

No exercício de 2013, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2013					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados) – ver Nota 17	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(285.984.061)	8.322.056	(224.349)	1.623.381	(1.637.162)	(277.900.135)
Rendas	(163.693.143)	-	1.543.919	-	(1.219.316)	(163.368.541)
Capitalização	(95.918.044)	-	5.401.499	-	(172.333)	(90.688.878)
Vida Risco	(26.372.874)	8.322.056	(7.169.767)	1.623.381	(245.513)	(23.842.716)
Ramos Não-Vida	(297.973.385)	40.726.137	(11.155.943)	(18.333.785)	(12.580.298)	(299.317.274)
Acidentes de Trabalho	(10.141.189)	3.554.858	(4.672.816)	(2.089.247)	(1.723.328)	(15.071.722)
Acidentes Pessoais e Doença	(64.308.096)	-	(4.247.312)	-	(1.809.495)	(70.364.903)
Incêndio e Outros Danos	(28.428.612)	18.492.686	(4.727.752)	1.574.480	(1.292.496)	(14.381.693)
Automóvel	(135.803.483)	1.813.229	(30.179.739)	(3.035.419)	(7.754.978)	(174.960.391)
Marítimo	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(1.336.058)	1.061.789	(1.068.832)	1.007.672	-	(335.429)
Resp. Civil	(14.635.539)	13.523.880	(7.622.708)	7.499.830	-	(1.234.536)
Diversos	(43.320.407)	2.279.695	41.363.216	(23.291.102)	-	(22.968.598)
Total geral	(583.957.446)	49.048.194	(11.380.292)	(16.710.404)	(14.217.460)	(577.217.409)

NOTA 7 – OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A rubrica Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para desvios de sinistralidade. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por negócio.

NOTA 8 – PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Provisão matemática do negócio Vida, líquida de resseguro”, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.

NOTA 9 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Participação nos resultados, líquida de resseguro” respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto/negócio.

NOTA 10 – CUSTOS DE EXPLORAÇÃO, LÍQUIDOS

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2014	2013
Custos de aquisição	(160.195.705)	(174.964.938)
Custos de aquisição diferidos (variação)	2.310.563	17.959.396
Custos administrativos	(164.293.621)	(152.644.198)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	58.764.528	55.501.985
Custos de exploração, líquidos	(263.414.234)	(254.147.755)

No exercício de 2014, os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos, comissões e participação nos resultados de resseguro apresentam a seguinte decomposição:

MZN

Custos de exploração, líquidos	2014					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(10.633.510)	(28.613.820)	-	(33.122.111)	(25.725)	11.353.571
Rendas	(3.851.053)	-	-	(11.995.569)	-	-
Capitalização	(5.927.426)	-	-	(18.463.223)	-	-
Vida Risco	(855.031)	(28.613.820)	-	(2.663.319)	(25.725)	11.353.571
Ramos Não-Vida	(39.951.649)	(80.996.725)	2.310.563	(124.444.606)	(6.701.179)	47.410.958
Acidentes de Trabalho	(3.225.061)	(7.356.826)	(46.197)	(10.045.678)	(943.245)	-
Acidentes Pessoais e Doença	(8.429.591)	(15.154.773)	1.824.400	(26.257.168)	(61.524)	1.875.989
Incêndio e Outros Danos	(10.871.949)	(18.009.753)	289.607	(33.864.819)	(875.799)	29.052.405
Automóvel	(13.355.726)	(32.332.207)	295.421	(41.601.488)	(3.855.767)	-
Marítimo	(198.464)	(761.160)	193.316	(618.191)	(119.190)	644.101
Aéreo	(67.225)	(328.446)	(3.423)	(209.399)	(48.531)	201.595
Transportes	(796.493)	(1.982.191)	19.931	(2.480.979)	(264.661)	5.752.296
Resp. Civil	(533.251)	(555.353)	95.710	(1.661.012)	(69.770)	416.415
Diversos	(2.473.890)	(4.516.017)	(358.202)	(7.705.872)	(462.692)	9.468.156
Total	(50.585.160)	(109.610.545)	2.310.563	(157.566.717)	(6.726.904)	58.764.528
Total conforme mapa resumo	(160.195.705)		2.310.563	(164.293.621)		58.764.528

No exercício de 2013, os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos, comissões e participação nos resultados de resseguro apresentam a seguinte decomposição:

MZN

Custos de exploração, líquidos	2013					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(15.618.658)	(21.378.842)	-	(31.950.794)	(48.352)	8.209.008
Rendas	(11.200.572)	-	-	(22.912.798)	-	-
Capitalização	(2.162.820)	-	-	(4.424.441)	-	-
Vida Risco	(2.255.266)	(21.378.842)	-	(4.613.555)	(48.352)	8.209.008
Ramos Não-Vida	(56.099.378)	(81.868.060)	17.959.396	(114.761.436)	(5.883.616)	47.292.977
Acidentes de Trabalho	(4.045.080)	(7.353.918)	34.916	(8.274.943)	(878.674)	-
Acidentes Pessoais e Doença	(11.847.034)	(16.665.645)	10.030.942	(24.235.253)	(41.277)	871.807
Incêndio e Outros Danos	(17.481.418)	(19.498.829)	994.777	(35.761.406)	(722.623)	28.568.322
Automóvel	(17.386.819)	(30.948.867)	6.361.021	(35.567.887)	(3.522.026)	-
Marítimo	(16.861)	(20.445)	(16.603)	(34.492)	(2.968)	393.775
Aéreo	(92.068)	(201.900)	232.923	(188.342)	(28.843)	271.977
Transportes	(1.177.974)	(1.800.113)	(24.248)	(2.409.760)	(225.147)	6.449.485
Responsabilidade Civil	(796.886)	(715.555)	(149.887)	(1.630.175)	(87.220)	381.389
Diversos	(3.255.238)	(4.662.787)	495.555	(6.659.178)	(374.838)	10.356.222
Total	(71.718.037)	(103.246.901)	17.959.396	(146.712.230)	(5.931.968)	55.501.985
Total conforme mapa resumo	(174.964.938)		17.959.396	(152.644.198)		55.501.985

NOTA II – RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2014			2013		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
Rendimentos	367.213.978	10.248.395	377.462.373	302.599.829	7.777.319	310.377.148
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	284.859.033	10.248.395	295.107.428	221.538.074	7.777.319	229.315.394
de activos disponíveis para venda	253.717.403	8.831.719	262.549.122	202.832.902	6.535.590	209.368.493
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	215.875.462	-	215.875.462	165.693.092	-	165.693.092
De outros emissores	3.582.344	8.831.719	12.414.062	2.495.593	6.535.590	9.031.183
Outros investimentos	34.259.597	-	34.259.597	34.644.218	-	34.644.218
de empréstimos concedidos e contas a receber – Depósitos a prazo	31.141.630	1.416.676	32.558.306	18.705.172	1.241.729	19.946.901
Outros	82.354.945	-	82.354.945	81.061.755	-	81.061.755
de edifícios de rendimento (rendas)	80.535.204	-	80.535.204	79.087.750	-	79.087.750
de activos disponíveis para venda – Acções	1.819.741	-	1.819.741	1.974.005	-	1.974.005

NOTA 12 – CUSTOS FINANCEIROS

Os custos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2014	2013
Não-Vida		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva – títulos de rendimento fixo	(6.360.270)	(4.683.468)
Custos imputados à função investimentos (ver Nota 17)	(4.595.181)	(6.389.807)
Total	(10.955.451)	(11.073.274)

NOTA 13 – DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Os valores do exercício de 2014 constantes da rubrica "Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas" são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Dr/(Cr)

Flutuação cambial 2014	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(1.406.489)	-	-	(1.406.489)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	1.178.432	-	-	1.178.432
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(5.151.365)	-	-	(5.151.365)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	4.132.019	-	-	4.132.019
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(15.985)	-	(15.985)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	225.290	-	225.290
Provisões matemática de seguro directo	-	(18.923.676)	-	(18.923.676)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	31.337	-	31.337
Investimentos	4.752.239	19.676.554	-	24.428.794
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	-
Recibos à cobrança	-	-	10.811.276	10.811.276
Reembolsos de sinistros	-	-	-	-
Estornos a pagar	-	-	(367.063)	(367.063)
Cobranças antecipadas	-	-	68.268	68.268
Contas correntes resseguradores	-	-	(8.626.539)	(8.626.539)
Contas correntes mediadores	-	-	(578.370)	(578.370)
Devedores e credores	-	-	557.658	557.658
Acréscimos e diferimentos	-	-	(862.965)	(862.965)
DO	-	-	2.944.992	2.944.992
Impostos	-	-	-	-
Contas correntes co-seguro	-	-	(178.209)	(178.209)
Inventários	-	-	-	-
Total	3.504.836	993.519	3.769.046	8.267.402

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas dos ramos Não-Vida	2014			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Não-Vida				
Acidentes de Trabalho	-	(445.094)	-	-
Acidentes Pessoais e Doença	(74.842)	194.962	(32.981)	25.253
Incêndio e Outros Danos	(400.310)	2.836.244	(2.027.572)	2.714.439
Automóvel	(1.089.893)	(298.091)	(1.173.395)	-
Marítimo	(177.567)	150.388	(29.331)	32.372
Aéreo	(36.058)	34.255	(183.094)	103.102
Transportes	(64.140)	(100.718)	(415.920)	335.918
Resp. Civil	(113.063)	(19.990)	(502.974)	353.203
Diversos	549.383	(1.173.523)	(786.098)	567.732
Total	(1.406.490)	1.178.433	(5.151.366)	4.132.020

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do ramo Vida	2014			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Vida				
Rendas	-	-	(249.573)	-
Capitalização	(15.985)	-	(18.618.692)	-
Vida Risco	-	225.290	(55.412)	31.338
Total	(15.985)	225.290	(18.923.677)	31.338

Os valores do exercício de 2013 constantes da rubrica "Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas" são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

MZN

Flutuação cambial 2013	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(1.784.093)	-	-	(1.784.093)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	1.822.368	-	-	1.822.368
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(564.241)	-	-	(564.241)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	754.291	-	-	754.291
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(12.942)	-	(12.942)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	(940)	-	(940)
Provisões matemática de seguro directo	-	(3.229.453)	-	(3.229.453)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	(216)	-	(216)
Investimentos	1.686.950	2.982.904	-	4.669.853
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	0,00
Recibos à cobrança	-	-	(191.692)	(191.692)
Reembolsos de sinistros	-	-	-	-
Estornos a pagar	-	-	6.660	6.660
Cobranças antecipadas	-	-	(2.507)	(2.507)
Contas correntes resseguradores	-	-	1.930.999	1.930.999
Contas correntes mediadores	-	-	(2.162.410)	(2.162.410)
Devedores e credores	-	-	(538.011)	(538.011)
Acréscimos e diferimentos	-	-	43.886	43.886
DO	-	-	359.831	359.831
Impostos	-	-	-	-
Contas correntes co-seguro	-	-	(3.727)	(3.727)
Inventários	-	-	-	-
Total	1.915.276	(260.648)	(556.972)	1.097.656

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas dos ramos Não-Vida	2013			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Não-Vida				
Acidentes de Trabalho	-	6.410	-	-
Acidentes Pessoais e Doença	(27.145)	18.284	(3.777)	1.006
Incêndio e Outros Danos	9.558	(198.063)	979.442	(842.042)
Automóvel	313.783	(19.007)	67.236	-
Marítimo	(16.600)	14.099	470	15.402
Aéreo	(3.380)	3.211	(26.562)	13.314
Transportes	(6.687)	(21.071)	(57.488)	107.733
Resp. Civil	94.636	(10.958)	(98.478)	37.809
Diversos	(2.148.257)	2.029.463	(1.425.083)	1.421.070
Total	(1.784.093)	1.822.368	(564.241)	754.291

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do ramo Vida	2013			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Vida				
Rendas	-	-	-	-
Capitalização	(46.670)	-	(3.183.445)	-
Vida Risco	33.728	(940)	(46.008)	(216)
Total	(12.942)	(940)	(3.229.453)	(216)

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2014	31.12.2013
USD	33,6	30,08
ZAR	2,9	2,85
EUR	40,84	41,43

NOTA 14 – GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

O montante de MZN 52.347 milhares, registado a 31 de Dezembro de 2014, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a produtos com participação nos resultados a 100%.

O montante de MZN 182.850 milhares, registado a 31 de Dezembro de 2013, corresponde à mais-valia pela venda de um imóvel afecto ao ramo Vida com participação nos resultados a 100%.

NOTA 15 – OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

A rubrica "Outras provisões (variação)" respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 26.

NOTA 16 – OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS E NÃO TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

O montante líquido de MZN 10.031 milhares, registado na rubrica a 31 de Dezembro de 2014, inclui 5.939 milhares de ganhos relativos à reversão de provisões constituídas em anos anteriores.

NOTA 17 – CUSTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

MZN

	2014			2013		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 6)	25.574.329	-	25.574.329	14.217.460	-	14.217.460
Custos de aquisição (ver Nota 10)	50.585.160	-	50.585.160	71.718.037	-	71.718.037
Custos administrativos (ver Nota 10)	157.566.717	-	157.566.717	146.712.230	-	146.712.230
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 12)	4.595.181	-	4.595.181	6.389.807	-	6.389.807
Totais	238.321.386	-	238.321.386	239.037.533	-	239.037.533

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

MZN

Custos por natureza a imputar	2014	2013
Custos com pessoal	148.413.810	141.006.493
Remunerações dos órgãos sociais	14.856.996	11.064.391
Remunerações do pessoal	121.958.157	118.239.591
Encargos sobre remunerações	4.785.288	4.340.020
Benefícios pós-emprego	3.672.000	3.832.211
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	1.550.880
Seguros obrigatórios	994.317	932.406
Custos de acção social	308.240	371.117
Outros custos com o pessoal	1.838.812	675.877
Fornecimentos e serviços externos	70.154.000	76.363.950
Trabalhos especializados	20.680.291	24.009.581
Publicidade e propaganda	3.630.652	7.611.992
Rendas e alugueres	9.686.323	10.453.744
Seguros	9.381.855	9.236.582
Conservação e reparação	5.848.448	7.026.653
Custos com trabalho independente	4.812.666	4.366.478
Combustíveis	3.821.650	3.452.024
Comunicações	2.593.538	2.348.429
Segurança e vigilância	2.245.337	2.192.469
Deslocações estadas	1.655.691	649.052
Outros	5.797.548	5.016.944
Impostos e taxas	829.575	1.339.205
Amortizações do exercício	15.467.145	15.180.729
Activos intangíveis (ver Nota 24)	6.381.800	6.014.594
Activos tangíveis (ver Nota 23)	9.085.345	9.166.135
Outras provisões	-	-
Juros suportados	-	-
Comissões	3.456.858	5.147.160
Total de custos por natureza a imputar	238.321.387	239.037.536

Durante o exercício de 2014, a Seguradora Internacional de Moçambique teve, em média, 146 trabalhadores ao seu serviço (2013: 147 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte.

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2014	2013
Dirigentes executivos	10	10
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	85	86
Profissionais semi-qualificados	14	14
Outros	5	5
Total	146	147

NOTA 18 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço, é analisada como segue:

	2014	2013
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	93.693.456	31.335.537
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias (considerados equivalentes de caixa)	1.881.376.359	1.725.136.244
Total	1.975.069.815	1.756.471.781

MZN

NOTA 19 – INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nas demonstrações financeiras individuais da Seguradora Internacional de Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 meticais e 650.850 meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

MZN

2013									
Empresa Morada	Sede	Fracção de capital detida	Valor participação	Empresa-mãe	Capitais próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A.	1.401.667.050	1.669.325.727	267.658.677	-4.704.980	-
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	79.565.465	239.853.259	160.287.813	2.849.640	106.817.545
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-

MZN

2012									
Empresa Morada	Sede	Fracção de capital detida	Valor participação	Empresa-mãe	Capitais próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A.	1.251.042.456	1.421.626.413	170.583.957	-2.181.872	-
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	76.941.191	211.382.201	134.441.010	2.293.088	164.274.151
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-

NOTA 20 – ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

2014	Valor nominal/ Aquisição	Reserva de justo valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras operações		Quantia escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.549.177.551	-	-	-	-	-	-	1.549.177.551	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível I
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	-	-	175.000.000	
Acções	13.865.827	2.498.165	1.683.204,8	-	-	1.202.576	-	15.883.363	
Cervejas de Moçambique	12.873.605	2.498.165	1.683.205	-	-	1.202.576	-	14.891.141	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível I
BCI	992.222	-	-	-	-	-	-	992.222	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível I
Saldo	1.738.043.378	2.498.165	1.683.205	-	-	1.202.576	-	1.740.060.914	

MZN

2013	Valor nominal/ Aquisição	Reserva de justo valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras operações		Quantia escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.411.269.264	-	-	-	-	-	-	1.411.269.264	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível I
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	-	-	175.000.000	
Acções	15.882.227	5.676.135	-	7.268.739	-	85.200	2.101.600	13.865.827	
Cervejas de Moçambique	1.945.131	5.676.135	-	7.268.739	-	85.200	2.101.600	12.873.605	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível I
BCI	992.222	-	-	-	-	-	-	992.222	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível I
Saldo	1.605.088.845	85.200	2.101.600	-	-	-	-	1.600.135.092	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- Nível 1 – Justo valor determinado directamente com referência a um mercado oficial activo.
- Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 3 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2014	2013
Depósitos a prazo em MZN – Capital	2.500.026	108.950.000
Depósitos a prazo em USD – Capital	220.357.615	195.558.931
Depósitos a prazo em EUR – Capital	29.417.745	37.390.914
Depósitos a prazo em ZAR – Capital	8.325.900	5.215.500
Total	260.601.286	347.115.345

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao negócio Vida, integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, oferecem taxas de juro de 8,5% (2013: entre 2,5% e 8%) e têm maturidades entre 17 e 39 dias (2013: 13 e 364 dias).

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao negócio Não-Vida, igualmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique oferecem taxas de juro de 8,5% (2013: 2,8% e 9,0%) e têm maturidades entre 12 a 365 dias (2013: 13 e 365 dias).

Relativamente aos depósitos a prazo em USD, EUR e ZAR, os quais se encontram efectuados no Banco Internacional de Moçambique e Banco Comercial e de Investimento, oferecem taxas de juro variando entre 0,2% e 2% (2013: 0,1% e 2,0%) para USD, entre 0,2% e 0,6% (2013: 0,3% e 2,1%) para EUR e entre 2,2% e 6,8% (2013: 4,0% e 5,0%) para ZAR. No respeitante às maturidades, os depósitos a prazo em USD têm maturidade entre 15 e 365 dias (2013: 15 e 365), EUR têm a maturidade entre 15 e 365 dias (2013: 23 e 365 dias) e ZAR têm maturidades entre 31 e 365 dias (2013: 31 e 365 dias).

NOTA 22 – EDIFÍCIOS

A Seguradora Internacional de Moçambique dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor.

Em 2014, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu a uma entidade idónea especializada em avaliação de imóveis, a CPU Intervalor.

De salientar que, além da revalorização por contrapartida de resultados, a Seguradora efectuou aquisições e benfeitorias de imóveis.

Os movimentos nos edifícios ocorridos durante o ano de 2014 são como segue:

	Valor bruto em 31.12.2013	Adições		Diminuições			Revalorização por contrapartida de resultados	Valor bruto em 31.12.2014
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates			
Edifícios	1.295.306.325	88.030.357	71.771.558	753.157	-	52.346.522	1.506.701.605	
De rendimento	1.294.583.585	47.181.140	71.771.558	-	-	52.346.522*	1.465.882.805	
De uso próprio	722.740	40.849.217	-	753.157	-	-	40.818.800	

(*) Respeitam a imóveis afectos a produtos com participação nos resultados a 100%.

Os movimentos nos edifícios de rendimentos ocorridos durante o ano de 2013 são como segue:

	Valor bruto em 31.12.2012	Adições		Diminuições			Revalorização por contrapartida de resultados	Valor bruto em 31.12.2013
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates			
Edifícios	1.425.856.325	-	-	-	130.550.000	-	1.295.306.325	
De rendimento	1.425.133.585	-	-	-	130.550.000	-	1.294.583.585	
De uso próprio	722.740	-	-	-	-	-	722.740	

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN

	2014			2013		
	Seguros Vida	Seguros Não-Vida	Saldo final	Seguros Vida	Seguros Não-Vida	Saldo final
Rendas de Imóveis (ver nota 11)	80.535.204	-	80.535.204	79.087.750	-	79.087.750

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN

	2014			2013		
	Seguros Vida	Seguros Não-Vida	Saldo Final	Seguros Vida	Seguros Não-Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	240.043	-	240.043	234.758	-	234.758

NOTA 23 – ACTIVOS TANGÍVEIS

Os activos tangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN

	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	5.807.453	3.131.596	2.675.858	107.197	242.524	-	-	5.672.127	3.131.596	2.540.531
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.389.624	3.062.086	327.538	14.566	127.864	-	-	3.276.326	3.062.086	214.241
Equipamento informático	12.225.647	7.825.866	4.399.782	246.463	268.504	-	-	12.203.606	7.825.866	4.377.740
Instalações interiores	3.131.854	2.925.107	206.746	-	-	-	-	3.131.853	2.925.107	206.746
Material de transporte	34.933.721	21.481.620	13.452.101	7.391.788	3.896.954	-	-	38.428.555	21.481.620	16.946.935
Outros activos tangíveis	6.903.800	4.017.497	2.886.303	3.283.411	49.029	-	-	10.138.182	4.017.497	6.120.685
Total outros activos tangíveis	66.392.099	42.443.772	23.948.328	11.043.425	4.584.875	-	-	72.850.649	42.443.772	30.406.878
Inventários	1.804.594	-	1.804.594	-	222.798	-	-	1.581.796	-	1.581.796

MZN

	Saldo a 31.12.2012			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2013		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Valor bruto	Depreciações	Valor bruto	Aquisições	Valor líquido
Equipamento administrativo	5.765.297	2.632.476	3.132.821	92.900	50.744	(24.298)	523.417	5.807.453	3.131.596	2.675.858
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.331.761	2.903.471	428.290	57.862	-	-	158.614	3.389.624	3.062.086	327.538
Equipamento informático	12.879.373	6.613.862	6.265.511	55.203	708.929	(486.516)	1.698.520	12.225.647	7.825.866	4.399.782
Instalações interiores	3.131.854	1.881.260	1.250.593	-	-	-	1.043.847	3.131.854	2.925.107	206.746
Material de transporte	30.537.448	19.429.820	11.107.629	7.466.708	3.070.435	(2.910.019)	4.961.819	34.933.721	21.481.620	13.452.101
Outros activos tangíveis	6.810.181	3.237.579	3.572.602	93.618	-	-	779.918	6.903.800	4.017.497	2.886.303
Total outros activos tangíveis	62.455.915	36.698.469	25.757.447	7.766.292	3.830.108	(3.420.833)	9.166.135	66.392.099	42.443.772	23.948.328
Inventário	1.419.513	-	1.419.513	385.080	-	-	-	1.804.594	-	1.804.594

NOTA 24 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN

	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Diminuições	
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações
Aplicações informáticas	54.969.082	34.410.634	20.558.447	16.844.604	-	-
Total	54.969.082	34.410.634	20.558.447	16.844.604	-	-

MZN

	Amortizações		Saldo a 31.12.2014		
	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	-	6.381.800	71.813.685	40.792.434	31.021.251
Total	-	6.381.800	71.813.685	40.792.434	31.021.251

MZN

	Saldo a 31.12.2012			Aumentos	Diminuições	
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações
Aplicações informáticas	44.831.998	28.396.041	16.435.959	10.137.083	-	-
Total	44.831.998	28.396.041	16.435.959	10.137.083	-	-

MZN

	Amortizações		Saldo a 31.12.2013		
	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	-	6.014.594	54.969.082	34.410.634	20.558.447
Total	-	6.014.594	54.969.082	34.410.634	20.558.447

NOTA 25 – PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	557.972.888	44.357.386	513.615.502	497.797.454	44.714.898	453.082.556
Provisão matemática do ramo Vida	2.265.898.651	137.001	2.265.761.650	2.092.005.852	144.984	2.091.860.868
Provisão para sinistros	436.912.923	42.585.677	394.327.246	412.102.503	66.532.013	345.570.490
Do ramo Vida	47.354.268	2.710.555	44.643.713	34.195.253	2.970.061	31.225.192
Dos ramos Não-Vida	389.558.655	39.875.122	349.683.533	377.907.250	63.561.952	314.345.298
Provisão para participação nos resultados	776.325.806	-	776.325.806	691.429.458	-	691.429.458
Provisão para desvios de sinistralidade	1.733.774	-	1.733.774	771.568	-	771.568
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	4.038.844.042	87.080.063	3.951.763.978	3.694.106.835	111.391.894	3.582.714.940

As provisões para prémios não adquiridos são analisadas como segue:

MZN

Provisão para prémios não adquiridos	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramos Não-Vida						
Acidentes de Trabalho	12.121.845	-	12.121.845	10.743.833	-	10.743.833
Acidentes Pessoais e Doença	303.149.470	240.459	302.909.010	265.192.701	198.010	264.994.691
Incêndio e Outros Danos	27.069.058	15.185.280	11.883.778	23.685.362	13.248.341	10.437.020
Automóvel	170.163.222	1	170.163.221	153.787.337	1	153.787.337
Marítimo	892.860	872.472	20.388	74.008	135.956	(61.948)
Aéreo	1.444.425	846.717	597.707	1.289.059	758.234	530.825
Transportes	4.109.048	3.142.603	966.446	3.820.078	3.093.873	726.205
Resp. Civil	5.543.296	2.949.123	2.594.173	4.449.091	2.451.226	1.997.865
Diversos	33.479.664	21.120.730	12.358.934	34.755.987	24.829.257	9.926.729
Total	557.972.888	44.357.386	513.615.502	497.797.454	44.714.898	453.082.556

As provisões matemáticas do negócio Vida são analisadas como segue:

MZN

Provisão matemática	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Rendas	1.018.254.228	-	1.018.254.228	1.020.775.654	-	1.020.775.654
Capitalização	972.823.151	-	972.823.151	834.498.718	-	834.498.718
Vida Risco	274.821.272	137.001	274.684.271	236.731.481	144.984	236.586.497
Total	2.265.898.651	137.001	2.265.761.650	2.092.005.852	144.984	2.091.860.868

MZN

Movimentação da provisão matemática no exercício de 2014						
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Varição do exercício – cf. Conta G&P	Variação cambial	Provisão no final do exercício
Ramo Vida						
Rendas	1.020.775.654	10.441.989	(16.985.467)	14.463.950	-	1.028.696.126
Capitalização	834.498.718	9.527.896	-	99.928.965	18.425.674	962.381.253
Vida Risco	236.731.481	-	-	37.591.788	498.003	274.821.272
Total	2.092.005.853	19.969.885	(16.985.467)	151.984.703	18.923.677	2.265.898.651

MZN

Movimentação da provisão matemática no exercício de 2013						
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Varição do exercício – cf. Conta G&P	Variação cambial	Provisão no final do exercício
Ramo Vida						
Rendas	1.021.647.886	-	(17.180.451)	16.308.219	-	1.020.775.654
Capitalização	766.062.986	72.709.055	-	(7.456.768)	3.183.445	834.498.718
Vida Risco	202.920.072	-	-	33.765.401	46.008	236.731.481
Total	1.990.630.944	72.709.055	(17.180.451)	42.616.852	3.229.453	2.092.005.853

As provisões para sinistros são analisadas como segue:

MZN

Provisão sinistros	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Rendas	2.193.264	-	2.193.264	2.143.165	-	2.143.165
Capitalização	-	-	-	209.336	-	209.336
Vida Risco	45.161.003	2.710.555	42.450.449	31.842.751	2.970.061	28.872.690
Ramos Não-Vida						
Acidentes de Trabalho	74.460.145	4.193.684	70.266.461	59.635.444	6.709.963	52.925.480
Acidentes Pessoais e Doença	23.628.442	1.866.756	21.761.686	17.889.419	1.666.940	16.222.479
Incêndio e Outros Danos	18.588.136	14.374.167	4.213.970	25.702.068	15.245.591	10.456.477
Automóvel	236.814.081	5.459.419	231.354.662	229.400.472	5.724.158	223.676.314
Marítimo	1.690.680	1.680.838	9.842	1.503.438	1.069.481	433.957
Aéreo	344.189	326.980	17.210	308.131	286.964	21.168
Transportes	6.169.274	5.081.585	1.087.690	5.308.670	4.322.754	985.915
Resp. Civil	4.868.425	4.959.014	(90.589)	8.629.436	7.846.021	783.415
Diversos	22.995.283	1.932.680	21.062.603	29.530.172	20.690.079	8.840.093
Total	436.912.923	42.585.677	394.327.246	412.102.503	66.532.013	345.570.490

A provisão para participação nos resultados é analisada como segue:

MZN

Provisão para participação nos resultados	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Provisão a atribuir						
Rendas	489.005.202	-	489.005.202	436.658.680	-	436.658.680
Capitalização	178.973.725	-	178.973.725	178.973.725	-	178.973.725
Provisão atribuída						
Rendas	20.477.158	-	20.477.158	10.441.989	-	10.441.989
Capitalização	31.440.586	-	31.440.586	9.527.896	-	9.527.896
Vida Risco	19.700.745	-	19.700.745	27.418.221	-	27.418.221
Ramos Não-Vida						
Provisão atribuída						
Acidentes de Trabalho	881.859	-	881.859	1.148.389	-	1.148.389
Acidentes Pessoais e Doença	35.846.531	-	35.846.531	27.260.558	-	27.260.558
Total	776.325.806	-	776.325.806	691.429.458	-	691.429.458

MZN

Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2014							
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Redução para incremento das pensões	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Ramo Vida							
Provisão a atribuir	615.632.405	-	-	-	-	52.346.522	667.978.927
Provisão atribuída	47.388.106	(61.044.278)	(19.969.885)	-	-	105.244.546	71.618.489
Subtotal	663.020.511	(61.044.278)	(19.969.885)	-	-	157.591.068	739.597.416
Ramos Não-Vida							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	28.408.947	(25.510.231)	-	-	-	33.829.674	36.728.390
Subtotal	28.408.947	(25.510.231)	-	-	-	33.829.674	36.728.390
Total	691.429.458	(86.554.509)	(19.969.885)	-	-	191.420.742	776.325.806

MZN

Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2013							
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Redução para incremento das pensões	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Ramo Vida							
Provisão a atribuir	645.796.405	(30.164.000)	-	-	-	-	615.632.405
Provisão atribuída	102.532.588	(253.847.548)	(72.709.055)	-	-	271.412.121	47.388.106
Subtotal	748.328.993	(284.011.548)	(72.709.055)	-	-	271.412.121	663.020.511
Ramos Não-Vida							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	42.622.647	(39.762.458)	-	-	-	25.548.758	28.408.947
Subtotal	42.622.647	(39.762.458)	-	-	-	25.548.758	28.408.947
Total	790.951.640	(323.774.006)	(72.709.055)	-	-	296.960.879	691.429.458

A provisão para desvios de sinistralidade é analisada como segue:

MZN

Provisão para desvios de sinistralidade	2014			2013		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramos Não-Vida						
Incêndio e Outros Danos	1.733.774	-	1.733.774	771.568	-	771.568
Total	1.733.774	-	1.733.774	771.568	-	771.568

MZN

Movimentação da provisão para desvios de sinistralidade					
	Provisão em 31.12.2012	Variação do exercício de 2012 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2013	Variação do exercício de 2013 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2014
Não-Vida					
Incêndio e Outros Danos	4.331.167	-3.559.599	771.568	962.207	1.733.774
Total	4.331.167	-3.559.599	771.568	962.207	1.733.774

NOTA 26 – OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

MZN

	2014	2013
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	244.745.677	138.046.764
Co-seguradoras	2.148.706	15.276.296
Mediadores de seguros	4.123.886	3.736.219
	251.018.269	157.059.279
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(26.311.929)	(28.995.345)
	224.706.341	128.063.934
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	10.054.319	558.655
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	24.333.694	25.795.335
Total	259.094.354	154.417.924

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

MZN

	Saldo a 31.12.2012	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2013	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2014
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	22.755.156	6.240.189	-	28.995.345	-	2.683.416	26.311.929
Total	22.755.156	6.240.189	-	28.995.345	-	2.683.416	26.311.929

NOTA 27 – IMPOSTOS CORRENTES E IMPOSTOS DIFERIDOS

Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

MZN

	2014	2013
Imposto sobre rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	-	-
Entregas por conta	-	-
Retenções	-	-
Outros impostos	-	-
Activos por impostos correntes	-	-
Bónus de antiguidade	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos diferidos	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos	2.506.836	2.506.836
Imposto sobre rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	83.003.859	98.366.829
Entregas por conta	(74.727.000)	(40.548.000)
Retenções	(21.296.581)	(28.902.016)
Outros impostos		
Imposto de selo	14.710.920	11.320.437
Taxa de supervisão	3.953.280	1.930.246
Outros	3.938.336	1.797.820
Passivos por impostos correntes	9.582.814	43.965.315
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	1.228.937	1.231.703
Varição do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	5.594.880	5.594.880
Valias realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (imóveis e depósitos a prazo)	11.989.139	11.989.139
Passivos por impostos diferidos	18.812.957	18.815.722
Passivos por impostos	28.395.771	62.781.037

O movimento do imposto diferido foi reconhecido como segue:

MZN

	2014		2013	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	-	(2.765)	-	(584.660)
Varição do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	-	-	-	-
Impostos diferidos activos/(passivos)	-	(2.765)	-	(584.660)

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

MZN

	2014	2013
Imposto corrente	165.376.642	139.026.506
Imposto diferido	-	-
Total do imposto reconhecido em resultados	165.376.642	139.026.506

A taxa efectiva de imposto estimada da Seguradora Internacional de Moçambique para o exercício é de cerca de 26,28% (2013: 26,04%), inferior à taxa nominal teórica de 32%. Esta diferença decorre, essencialmente, do impacto da tributação liberatória sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (10%). A reconciliação da taxa de imposto é como segue:

MZN

	2014		2013	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
IRPC sobre o resultado antes de impostos	201.401.319	32%	172.241.929	32%
Ajustamentos fiscais – valor de imposto:				
Impacto dos custos não dedutíveis	(711.289)	-	3.562.600	-
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória	(93.743.778)	-	(53.495.307)	-
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	-	-	-	-
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (taxa liberatória – já paga)	58.430.390	10%	16.717.284	10%
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	165.376.642	26,28%	139.026.506	26,04%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora Internacional de Moçambique de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

NOTA 28 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2014	2013
MZN		
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	44.752.888	42.355.551
Outros acréscimos e diferimentos	1.463.917	1.632.767
	46.216.805	43.988.317
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	4.842.813	7.943.449
Outros acréscimos e diferimentos	36.564.632	37.791.110
	41.407.445	45.734.559

NOTA 29 – BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS EMPREGADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2014	2013
Milhares de MZN		
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	284	1.416
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		
Benefícios pós-emprego	-	-
Prémio de antiguidade	7.584	7.810
	7.300	6.394

Benefícios pós-emprego

A Seguradora Internacional de Moçambique atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 1 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os Colaboradores oriundos da ex-SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os Colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 1 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2014.

O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

Número de participantes	2014	2013
Activos	114	120
Reformados e pensionistas	-	-

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2014	2013
Taxa de desconto	7,50%	7,50%
Taxa de crescimento salarial	6,00%	5,75%
Taxa de rendimento esperada do fundo	7,50%	7,50%
Tábua de mortalidade:		
Homens	PF60/64	PF60/64
Mulheres	PF60/64	PF60/64
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013
	Planos de Pensões	Planos de Pensões
Responsabilidades por benefícios*	(52.650)	(42.076)
Justo valor dos activos do fundo**	52.934	43.492
Valor líquido	284	1.416

* Responsabilidades reconhecidas no Balanço da SIM na rubrica "Provisões matemáticas do ramo Vida".

** Activos reconhecidos no Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique na rubrica "Activos disponíveis para venda" e "Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem".

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013
Responsabilidades em 1 de Janeiro	42.076	37.627
Custo do serviço corrente	3.784	3.909
Custo dos juros	3.250	2.771
Pagamentos efectuados (<i>lump-sum</i>)	(1.322)	-
(Ganhos)/perdas actuariais	4.862	(2.231)
Responsabilidades em 31 de Dezembro	52.650	42.076

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013
Custo do serviço corrente (ver Nota 18)	3.784	3.909
Custo dos juros	3.250	2.771
Retorno esperado do fundo	(3.362)	(2.844)

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013
Saldo em 1 de Janeiro	43.492	38.676
Contribuições da Companhia	7.588	3.909
Pagamentos efectuados pelo fundo	(1.322)	-
Retorno esperado do fundo	3.362	2.844
Ganhos/(Perdas) actuariais dos activos	(186)	(1.937)
Saldo em 31 de Dezembro	52.934	43.492

Os ganhos e perdas actuariais são analisadas como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013
(Ganhos)/perdas actuariais nas responsabilidades	4.862	(2.231)
(Ganhos)/perdas actuariais dos activos	186	1.937

A evolução dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos é analisada como segue:

Milhares de MZN

	2014	2013	2012	2011	2010
Responsabilidades por benefícios	(52.650)	(42.076)	(37.628)	(30.661)	(30.802)
Justo valor dos activos	52.934	43.492	38.676	30.661	29.367
Valor líquido	284	1.416	1.048	-	(1.434)

Os activos são decompostos da seguinte forma:

Milhares de MZN

	2014	2013
Títulos de rendimento fixo	49.000	40.000
Depósitos à ordem	3.934	3.492
Total	52.934	43.492

Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais.

Milhares de MZN

	2014	2013
Prémio de antiguidade	7.584	7.810

NOTA 30 – OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Milhares de MZN

	2014	2013
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	18.710.327	12.956.237
Co-seguradoras	28.669.512	23.345.270
Mediadores de seguros	7.606.325	9.400.289
	54.986.164	45.701.797
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	154.256.012	101.284.754
	154.256.012	101.284.754
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	42.905.500	51.520.954
Outros credores – empresas do Grupo (BIM)	-7.583.525	-7.810.308
	35.321.975	43.710.646
Total	244.564.152	190.697.197

NOTA 31 – CAPITAL, RESERVAS, OUTRAS RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

O capital social da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2014, no valor de 147.500.000 MZN, representado por 1.475.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	2014	2013
N.º acções em 1 de Janeiro	1.475.000	1.475.000
N.º acções em 31 de Dezembro	1.475.000	1.475.000

Em 2014, manteve-se a estrutura accionista da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

	Número de acções	Percentagem de participação social
BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.326.232	89,91%
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,08%
TDM – Telecomunicações de Moçambique	30.716	2,08%
Restantes Accionistas	1.268	0,09%
Total	1.475.000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2013 foi efectuada como segue:

MZN

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	2013
Resultado do exercício	399.229.524
Aplicação:	
Fundo reserva legal	-
Reservas livres	159.691.810
Resultados transitados	-
Dividendos	239.537.714

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Seguradora Internacional de Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 1.475.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 188,75 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2013, a cada Accionista:

Milhares de MZN

Accionista	% Capital	Dividendos
Millennium bim	89,91%	215.377.941
PT Participações, SGPS, S.A.	5,84%	13.977.265
FDC	2,08%	4.988.133
TDM	2,08%	4.988.133
Restantes Accionistas	0,04%	215.584
Total	100,00%	239.537.714

DESCRIÇÃO DA NATUREZA E DA FINALIDADE DE CADA RESERVA DO CAPITAL PRÓPRIO:

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros acomodam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. Ver adicionalmente Nota 20.

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras reservas

Inclui as reservas livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos Accionistas e, adicionalmente, a reserva legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica “Outras reservas”:

MZN

	2014	2013
Reserva legal	147.500.000	147.500.000
Reserva livre	1.004.824.490	850.464.680
Prémio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	1.160.583.150	1.006.223.341

Resultado do exercício

O resultado por acção de 2014 é de 315 meticais, comparado com o de 271 meticais de 2013, sofreu um acréscimo de 16,2%, devido ao aumento do resultado líquido do exercício.

NOTA 32 – TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A empresa-mãe do Grupo ao qual pertence a Seguradora Internacional de Moçambique é o BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A, o qual detém 89,91% do capital da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. O Banco Internacional de Moçambique é controlado pelo BCP – Banco Comercial Português, S.A, o qual detém 66,69% do seu capital.

O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

MZN

	2014	2013
Remunerações	14.856.996	11.064.391
Total	14.856.996	11.064.391

A análise das transacções com partes relacionadas em 2014 é feita como segue:

MZN

Balço	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós-emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.578.515.364	-	-	-	239.739.400	1.818.254.764
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	175.000.000	-	-	-	669.396.227	844.396.227
Outros depósitos	83.618.566	-	-	-	176.982.694	260.601.260
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	1.413.649.805	1.413.649.805
Outros devedores	(266.382)	-	-	18.300.000	-	18.033.618
Juros a receber	7.857.373	-	-	1.505.518	25.795.925	35.158.815
Total do activo	1.844.724.921	-	650.850	230.505.518	2.525.564.050	4.601.445.339
Provisão matemática do ramo Vida	-	-	-	-	(1.907.963.146)	(1.907.963.146)
Provisão para sinistros	7.202.827	-	-	-	(2.193.264)	5.009.562
Provisão para participação nos resultados	(54.333.070)	-	-	-	(718.653.750)	(772.986.820)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(4.788.505)	-	-	-	-	(4.788.505)
Contas a pagar por outras operações	-	(390.736)	-	-	-	(390.736)
Total do passivo	(51.918.749)	(390.736)	-	-	(2.628.810.161)	(2.681.119.646)
Dividendos distribuídos	239.537.714	-	-	-	-	239.537.714

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós-emprego – BIM/SIM	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	(90.022.919)	-	-	-	(167.752.120)	(257.775.040)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	33.563.220	-	-	-	128.522.432	162.085.652
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	121.504.135	121.504.135
Participação nos resultados, líquida de resseguro	53.530.420	-	-	-	137.890.323	191.420.742
Custos de exploração, líquidos	49.025.860	1.935.112	-	-	-	50.960.972
Rendimentos de investimentos	(204.492.130)	-	-	(850.677)	(169.363.898)	(374.706.705)
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	(249.879)	-	-	(249.879)
Total dos rendimentos/gastos	(158.395.550)	1.935.112	(249.879)	(850.677)	50.800.872	(106.760.122)

A análise das transacções com partes relacionadas em 2013 é feita como segue:

MZN

Balanço	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira Nave	Constellation	Benefícios pós-emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.586.137.572	-	-	-	158.690.895	1.744.828.467
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	175.000.000	-	-	-	826.456.889	1.001.456.889
Outros depósitos	182.558.894	-	-	-	179.126.451	361.685.345
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	1.242.350.585	1.242.350.585
Contas a receber por operações de seguro directo	4.791.280	-	-	16.000.000	-	20.791.280
Juros a receber	2.539.021	-	-	823.678	27.259.518	30.622.217
Total do activo	1.951.026.767	-	650.850	227.523.678	2.433.884.338	4.613.085.633
Provisão matemática do ramo Vida	-	-	-	-	(1.784.765.359)	(1.784.765.359)
Provisão para sinistros	(7.577.010)	-	-	-	(2.143.165)	(9.720.175)
Provisão para participação nos resultados	(52.690.987)	-	-	-	(634.311.432)	(687.002.419)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(3.671.703)	-	-	-	-	(3.671.703)
Contas a pagar por outras operações	-	(1.073.593)	-	-	-	(1.073.593)
Total do passivo	(63.939.700)	(1.073.593)	-	-	(2.421.219.956)	(2.486.233.249)
Dividendos distribuídos	235.409.790	-	-	-	-	235.409.790

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira Nave	Constellation	Benefícios pós-emprego – BIM/SIM	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	(141.942.792)	-	-	-	(193.562.704)	(335.505.496)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	96.148.068	-	-	-	251.001.888	347.149.956
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	938.361	938.361
Participação nos resultados, líquida de resseguro	52.966.979	-	-	-	243.993.900	296.960.879
Custos de exploração, líquidos	43.504.472	1.698.920	-	-	-	45.203.391
Rendimentos de investimentos	(166.217.661)	-	-	(636.954)	(138.075.887)	(304.930.502)
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	(182.850.000)	(182.850.000)
Outros rendimentos	-	-	(184.769)	-	-	(184.769)
Total dos rendimentos/gastos	(115.540.934)	1.698.920	(184.769)	(636.954)	(18.554.442)	(133.218.180)

NOTA 33 – GESTÃO DE RISCOS DE ACTIVIDADE

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e, consequentemente, uma competência importante na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Millennium bim. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, de modo a fixar e preservar a confiança dos Clientes, dos Accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos os níveis dentro da Seguradora.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e, portanto, imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

MZN

Análises de sensibilidade	Impacto no resultado antes dos impostos 31.12.2014	Impacto no resultado antes dos impostos 31.12.2013
Custos de exploração -10%	26.341.423	25.414.776
Custos com sinistros +5%	(23.401.330)	(28.860.870)

Gestão do risco de seguro

A Seguradora Internacional de Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*Underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Millennium bim. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos, são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Seguradora Internacional de Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos mas, em geral, incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador; nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climatéricos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas, bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

Dólares americanos

Ramo	Capacidade do tratado
Incêndio	24.400.000
Obras e Montagens	16.400.000
Equipamento Electrónico	6.200.000
Avaria Máquinas	6.200.000
Roubo	275.000
Dinheiro em Cofre	400.000
Dinheiro em Trânsito	400.000
Transporte	1.500.000
Marítimo Cascos	400.000
Responsabilidade Civil Geral	3.000.000
Automóvel Responsabilidade Civil	250.000
Automóvel Danos Próprios	400.000
Acidentes Pessoais	1.000.000
Acidentes de Trabalho	1.000.000

O risco de sinistros no negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multiriscos, em geral, são comunicados e liquidados em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, podem levar anos a serem encerrados. Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter, bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil e obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Seguradora Internacional de Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos. O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio sinistros		Rácio despesas		Rácio combinado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Não-Vida	33%	34%	22%	24%	54%	58%
Acidentes de Trabalho	17%	15%	20%	21%	37%	36%
Acidentes Pessoais e Doença	35%	30%	20%	23%	55%	53%
Incêndio e Outros Danos	-	25%	56%	78%	55%	103%
Automóvel	40%	41%	20%	20%	59%	61%
Diversos	46%	46%	12%	16%	58%	55%
Outros	3%	9%	16%	11%	19%	20%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do *pricing*, da política de subscrição e de uma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado, sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de Acidentes de Trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	RF	RF
Mulheres/viúvas	Portuguesa 1930/31	Portuguesa 1930/31
Órfãos	Suíça 1901/1910	Suíça 1901/1910
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de Saúde, Acidentes Pessoais, Acidentes de Trabalho e Vida Risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores, tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através de uma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Seguradora Internacional de Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da provisão para sinistro relativa a sinistros ocorridos em exercícios e dos seus reajustamentos (Correcções):

MZN

2014	Provisão para sinistros em 31.12.2013 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31.12.2013 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de Trabalho	(59.635.444)	10.064.166	(53.256.671)	3.685.394
Acidentes Pessoais e Doença	(17.889.419)	10.719.598	(7.543.275)	373.455
Incêndio e Outros Danos	(25.702.068)	18.827.735	(10.290.095)	3.415.763
Automóvel	(229.400.472)	68.035.577	(145.750.497)	(15.614.398)
Marítimo	(1.503.438)	-	(1.690.680)	187.241
Aéreo	(308.131)	-	(344.189)	36.058
Transportes	(5.308.670)	7.823.688	(2.907.513)	5.422.532
Resp. Civil	(8.629.436)	363.005	(782.964)	(7.483.467)
Diversos	(29.530.172)	9.519.958	(7.590.724)	(12.419.490)
Total dos ramos Não-Vida	(377.907.250)	125.353.729	(230.156.609)	(22.396.912)

MZN

2013	Provisão para sinistros em 31.12.2012 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31.12.2013 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de Trabalho	(54.962.627)	10.141.189	(50.853.741)	6.032.303
Acidentes Pessoais e Doença	(11.005.212)	5.566.750	(9.861.563)	4.423.101
Incêndio e Outros Danos	(20.983.873)	13.930.571	(4.196.344)	(2.856.958)
Automóvel	(199.000.113)	43.809.392	(136.937.535)	(18.253.185)
Marítimo	(1.486.838)	-	(1.503.438)	16.600
Aéreo	(304.751)	-	(308.131)	3.380
Transportes	(4.233.151)	99.942	(4.136.617)	3.407
Resp. Civil	(1.101.364)	13.529.348	(6.837.871)	19.265.855
Diversos	(68.745.131)	25.153.491	(19.086.486)	(24.505.154)
Total dos ramos Não-Vida	(361.823.062)	112.230.684	(233.721.727)	(15.870.651)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN

2014	Montantes pagos – prestações (1)	Montantes pagos – custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de Trabalho	(10.063.364)	(3.099.919)	(14.824.701)	(27.987.984)
Acidentes Pessoais e Doença	(70.953.976)	(3.254.915)	(4.634.547)	(78.843.437)
Incêndio e Outros Danos	(25.653.372)	(2.324.939)	7.646.731	(20.331.580)
Automóvel	(159.478.500)	(13.949.634)	(6.559.628)	(179.987.762)
Marítimo	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-
Transportes	(9.812.645)	-	(806.139)	(10.618.785)
Resp. Civil	(1.035.689)	-	3.874.075	2.838.386
Diversos	(18.495.900)	-	5.985.506	(12.510.395)
Total dos ramos Não-Vida	(295.493.447)	(22.629.406)	(9.318.703)	(327.441.557)

MZN

2013	Montantes pagos – prestações (1)	Montantes pagos – custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de Trabalho	(10.141.189)	(1.723.328)	(4.672.816)	(16.537.333)
Acidentes Pessoais e Doença	(64.308.096)	(1.809.495)	(4.247.312)	(70.364.903)
Incêndio e Outros Danos	(28.428.612)	(1.292.496)	(4.727.752)	(34.448.860)
Automóvel	(135.803.483)	(7.754.978)	(30.179.739)	(173.738.200)
Marítimo	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-
Transportes	(1.336.058)	-	(1.068.832)	(2.404.890)
Resp. Civil	(14.635.539)	-	(7.622.708)	(22.258.247)
Diversos	(43.320.407)	-	41.363.216	(1.957.191)
Total dos ramos Não-Vida	(297.973.384)	(12.580.297)	(11.155.943)	(321.709.624)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN

2014	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de Trabalho	111.760.246	110.428.431	(27.987.984)	(21.617.007)	(7.889.703)
Acidentes Pessoais e Doença	273.342.643	233.591.024	(78.843.437)	(48.078.656)	5.669.333
Incêndio e Outros Danos	376.753.125	374.995.586	(20.331.580)	(63.332.712)	268.491.669
Automóvel	481.598.963	465.923.420	(179.987.762)	(90.849.766)	3.910.663
Marítimo	6.877.504	5.882.912	-	(1.503.688)	3.614.500
Aéreo	2.329.603	2.324.138	-	(657.023)	814.637
Transportes	27.601.409	27.704.818	(10.618.785)	(5.504.393)	3.746.384
Resp. Civil	18.479.107	17.782.075	2.838.386	(2.723.677)	10.199.309
Diversos	85.729.422	88.069.321	(12.510.395)	(15.516.673)	39.903.286
Total dos ramos Não-Vida	1.384.472.022	1.326.701.724	(327.441.557)	(249.783.596)	328.460.077

MZN

2013	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de Trabalho	99.905.379	99.279.623	(16.537.333)	(20.517.700)	(739.427)
Acidentes Pessoais e Doença	275.292.345	212.547.719	(70.364.903)	(42.758.267)	4.907.690
Incêndio e Outros Danos	431.756.042	429.209.399	(34.448.860)	(72.469.499)	325.199.747
Automóvel	446.725.319	435.750.170	(173.738.200)	(81.064.579)	4.473.921
Marítimo	416.424	642.706	-	(91.368)	67.261
Aéreo	2.273.902	2.282.744	-	(278.231)	824.687
Transportes	29.093.611	29.012.603	(2.404.890)	(5.637.242)	12.084.166
Resp. Civil	19.681.493	21.015.198	(22.258.247)	(3.379.722)	(8.134.763)
Diversos	80.397.859	87.345.321	(1.957.191)	(14.456.486)	45.122.734
Total dos ramos Não-Vida	1.385.542.374	1.317.085.483	(321.709.624)	(240.653.094)	383.806.016

Requisitos de solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. n.º 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 34, podemos verificar os níveis de solvência da Seguradora Internacional de Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez.

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Seguradora Internacional de Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos Accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Seguradora Internacional de Moçambique está igualmente exposta a risco de crédito através dos tratados de resseguro, mas, relativamente a estes, a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

MZN

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Investimentos em filiais e associadas	211.350.850	4%	211.350.850	4%
Activos financeiros disponíveis para venda	1.740.060.914,70	30%	1.600.135.092	30%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.724.177.551,38	30%	1.586.269.265	30%
De dívida pública	1.549.177.550,99	27%	1.411.269.264	27%
De outros emissores	175.000.000,39	3%	175.000.000	3%
Títulos de rendimento variável – Acções	15.883.363,32	-	13.865.827	-
Empréstimos e contas a receber	260.601.286	5%	347.115.345	7%
Depósitos a prazo	260.601.286		347.115.345	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.975.069.815	34%	1.756.471.781	33%
Edifícios	1.506.701.605	26%	1.295.306.325	25%
Edifícios de rendimento	1.465.882.805		1.294.583.585	
Edifícios de uso próprio	40.818.800		722.740	
Juros a receber	44.752.888	1%	42.355.551	1%
Total	5.738.537.359	100%	5.252.012.203	100%

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

MZN

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.724.177.551	30%	1.586.269.265	30%
Títulos de rendimento variável – Acções	227.234.213	4%	225.216.677	4%
Depósitos a prazo e à ordem	2.235.671.101	39%	2.103.587.126	40%
Imóveis	1.506.701.605	26%	1.294.583.585	25%
Juros a receber	44.752.888	1%	42.355.551	1%
Total	5.738.537.359	100%	5.252.012.203	100%

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

MZN

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	1.549.177.551	90%	1.411.269.264	89%
Instituições financeiras	175.000.000	10%	175.000.000	11%
Comunicações	-	-	-	-
Total	1.724.177.551	100%	1.586.269.265	100%

As acções detidas pela Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

MZN

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	93%	210.700.000	94%
Bens consumíveis	14.891.141	7%	12.873.605	6%
Financeira	992.222	-	992.222	-
Naval	650.850	-	650.850	-
Total	227.234.213	100%	225.216.677	100%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em *ratings* externos):

MZN

Notas	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
i) Dívida pública	1.549.177.551	90%	1.411.269.264	89%
ii) Obrigações corporativas nacionais	175.000.000	10%	175.000.000	11%
iii) Obrigações corporativas estrangeiras	-	-	-	-
Total	1.724.177.551	100%	1.586.269.265	100%

MZN

Notas	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
iii) Depósitos em instituições de crédito				
iii) Depósitos a prazo	260.601.285,91	12%	347.115.345	17%
iii) Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.975.069.814,80	88%	1.756.471.781	83%
Total	2.235.671.101	100%	2.103.587.126	100%

Notas:

- i) Dívida pública – dívida soberana e segundo estudos recentes do FMI, Moçambique, apesar de constrangimentos estruturais, apresentou, nos últimos 15 anos, uma estabilidade política e económica que lhe permite crescimentos sustentados da economia a níveis de 7,5% ao ano e com tendência de diversificar a sua base de crescimento. Reformou o sistema tributário e prossegue com o alargamento da base fiscal. Por estas razões, o País continua a ser referenciado como estável a curto, médio e longo prazos e indicia uma estabilidade tendo por isso um *rating* “B” atribuído pelas agências de notação Standard & Poor’s e Fitch Ratings.
- ii) Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.
- BIM – Banco Internacional de Moçambique na qualidade de emitente das obrigações: sem notação de *rating*.
- iii) Do total de depósitos em instituições de crédito, cerca de 99,99% estão custodiados no Banco Internacional de Moçambique. O restante montante está custodiado no Banco Comercial e de Investimentos. As referidas entidades não têm notação de *rating*.

b) Risco de mercado

É da responsabilidade do Departamento de Investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:

- Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.
- Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.
- Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia *mark-to-market*.
- Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridos.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são: Análises de *Cash flows gap*; Análises de sensibilidade às taxas de juro; *Duration*; *Earnings at risk* e *Value at risk*.

c) Risco de liquidez

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os *cash flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

MZN

2014	Maturidade					Sem maturidade	Total
	< 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	10.351.358	13.977.377	817.342.745	927.258.959	-	-	1.768.930.439
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	227.234.213	227.234.213
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	894.243.000	1.207.490.974	40.243.671	-	-	-	2.141.977.645
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	1.506.701.605	1.506.701.605
Total	904.594.358	1.221.468.351	857.586.416	927.258.959	-	1.733.935.819	5.644.843.902

MZN

	Maturidade					Sem maturidade	Total
	< 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	-	-	31.518.372	1.597.106.478	-	-	1.628.624.850
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	225.216.677	225.216.677
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	1.714.566.244	32.142.000	325.543.310	-	-	-	2.072.251.554
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	1.295.306.325	1.295.306.325
Total	1.714.566.244	32.142.000	357.061.682	1.597.106.478	-	1.520.523.003	5.221.399.406

d) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical.

O balanço da Seguradora Internacional de Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

MZN

	2014	2013
Activos em moeda externa	530.922.753	490.102.960
Passivos em moeda externa	(463.704.840)	(414.507.230)
Saldo líquido em moeda externa	67.217.913	75.595.729

3) RISCO OPERACIONAL

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeita a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de "estar no negócio" e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Seguradora Internacional de Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, *procurement*, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

NOTA 34 – COBERTURA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA CORRIGIDA

A Seguradora Internacional de Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

MZN

	2014	2013	2014/2013
Capital	147.500.000	147.500.000	-
Reservas	1.164.423.584	1.010.072.415	15,3%
Resultados transitados	11.889.120	11.889.120	
Resultado do exercício líquido de dividendos	185.600.993	159.691.810	16,2%
Elementos a deduzir	(31.021.251)	(20.558.448)	50,9%
Margem de solvência disponível	1.478.392.445	1.308.594.897	13,0%
Margem de solvência exigida Não-Vida	242.983.957	244.278.371	-0,5%
Margem de solvência exigida Vida	115.167.936	106.207.831	8,4%
Excesso/(insuficiência) da margem de solvência	1.120.240.552	958.108.695	16,9%
Cobertura	412,8%	373,4%	39,4%

NOTA 35 – ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Tendo por base o Artigo 62.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, é entendimento da Administração que os rendimentos obtidos de instrumentos financeiros cotados na Bolsa de Valores de Moçambique estão sujeitos a uma taxa liberatória de 10%, pelo que foi solicitado à Autoridade Tributária Moçambicana, no final do mês de Dezembro de 2011, o reembolso do imposto liquidado em excesso relativamente aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, no montante de MZN 53.265 milhares (32% - 10% = 22%). O referido montante será reconhecido nas contas da Seguradora Internacional de Moçambique, logo que seja obtida autorização para tal da parte da Autoridade Tributária Moçambicana.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos auditores independentes

Aos accionistas da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2014, a conta de ganhos e perdas, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas constantes das páginas 25 a 96.

Responsabilidade da Administração com relação às demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada destas demonstrações financeiras, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e o sistema de controlo interno que a administração considerar necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materialmente relevantes, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade dos auditores

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Tais normas exigem, da nossa parte, o cumprimento de requisitos éticos relevantes, bem como o planeamento e a execução da auditoria de forma a obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de quaisquer distorções materialmente relevantes.

Uma auditoria inclui a aplicação de procedimentos que nos permitam obter evidência de auditoria a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais das demonstrações financeiras, quer devidas a fraude ou erro. Ao procedermos à avaliação desses riscos, consideramos os controlos internos pertinentes para a preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras pela entidade, de modo a permitir o desenho de procedimentos de auditoria que sejam, nas circunstâncias, apropriados, mas não com a finalidade de expressarmos uma opinião sobre a eficácia dos sistemas de controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação dos princípios contabilísticos adoptados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, assim como uma avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e adequadas para fornecer uma base razoável para a emissão da nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2014, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

KPMG

Maputo

19 de Fevereiro de 2015

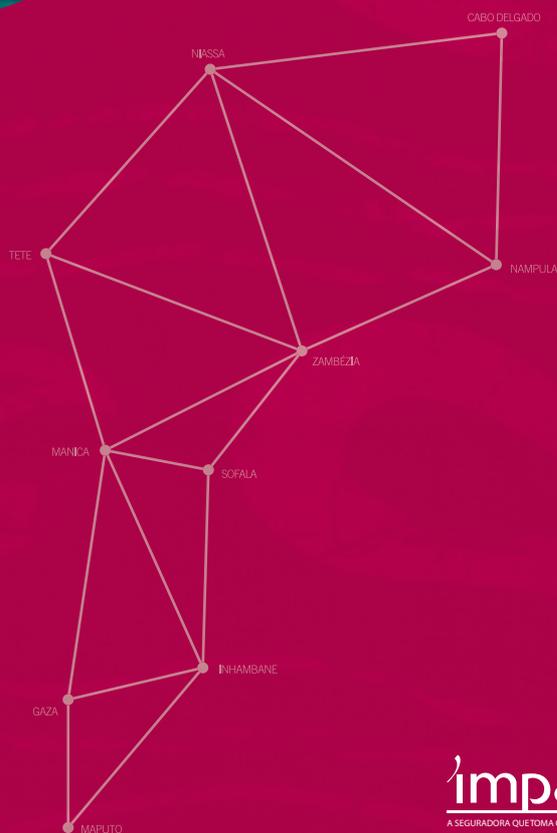
KPMG Auditores e Consultores, SA, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, é membro da KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça

KPMG Auditores e Consultores, SA, a Moçambique limited liability company, is a member of KPMG International, a Swiss cooperative

Instituto em Moçambique está a designação de KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Moçambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Variações no Capital Próprio, as respectivas Notas e o Relatório do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e acompanhou a actividade da Seguradora, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Mensais e respectivas Informações de Gestão, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração e de contactos tidos com os membros do Conselho de Administração e da Direcção e através das informações colhidas dos sistemas de informação de gestão da Seguradora, procurando avaliar a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal apreciou, com particular atenção, as Contas Técnicas, considerando de interesse salientar:

- *O crescimento da “Margem Técnica antes da imputação dos custos administrativos”, de 9.5%, tendo passado de 771 milhões de Meticals em 2013 para 844 milhões de Meticals em 2014, para o qual contribuiu a variação combinada, principalmente dos seguintes indicadores:*
 - *A diminuição registada no volume total de prémios de seguro directo e resseguro aceite, que atingiu em 2014 um total de 1.753 milhões de Meticals contra um total de 1.771 milhões de Meticals verificado em 2013, ou seja, uma descida de 1%;*
 - *Os prémios de resseguro cedido pagos desceram de 470,3 milhões de Meticals em 2013 para 425,4 milhões de Meticals em 2014 representando um decréscimo de 9.5%;*
 - *Os custos com sinistros dos seguros directos e resseguros aceites, líquidos dos proveitos com sinistros dos resseguros cedidos, que também desceram de 563 milhões de Meticals de 2013 para 442 milhões de Meticals em 2014 (descida de 21%);*
 - *As provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite e as provisões técnicas de resseguro cedido evidenciam, na conta de resultados de 2014, um custo líquido de 233 milhões de Meticals, contra 98 milhões de Meticals registado nestas rubricas, em 2013 (subida de 138%);*

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- A rubrica de "Participação nos Resultados" de algumas apólices (em particular as relativas a "Rendas Vitalícias", "Vida - Capitalização", "Risco Vida", "Doença", "Acidentes Pessoais" e "Acidentes de Trabalho") ter evidenciado, no conjunto, no final do ano, um aumento de custos para a Seguradora, tendo passado de 297 milhões de Meticais em 2013, para 191 milhões de Meticais em 2014 – (descida de 35.5%);
 - A conta de custos com "Comissões" de seguro directo e de resseguro aceite, líquidos dos proveitos com "Comissões" de resseguro cedido, que evidencia uma subida de custos líquidos de 6,4 milhões de Meticais em 2013, para 8,6 milhões de Meticais em 2014 significando aumento em 33,9%;
 - As provisões para prémios em cobrança atingiram em 2014 um custo de montante correspondente a cerca de 2,6 milhões de Meticais, contra 6,2 milhões de Meticais de 2013 nesta conta da Demonstração de Resultados - (descida de 143%);
 - A rubrica de "Remunerações à rede e "fees" de gestão evidencia um crescimento de custos, tendo passado de 47,2 milhões de Meticais em 2013, para 48,9 milhões de Meticais em 2014 (mais 3,6%);
 - O rendimento financeiro dos investimentos afectos às reservas técnicas dos seguros directos e resseguros, passaram de 487,3 milhões de Meticais em 2013, para 437,6 milhões de Meticais em 2014, ou seja, uma variação negativa de 10,2%, como resultado da redução da carteira de investimentos afectos a essas reservas.
- É também de se salientar que os custos administrativos diminuíram de 223,8 milhões de Meticais em 2013 para 222,8 milhões de Meticais em 2014, ou seja, uma descida de 0,4%. O custo com o pessoal representou uma descida de 5,3%.
 - O efeito combinado da melhoria ocorrida na Margem Técnica e do ligeiro crescimento dos custos de exploração, determinaram um resultado líquido positivo de 464 milhões de Meticais em 2014 representando um crescimento de 16,2%, contra um resultado positivo de 399 milhões de Meticais em 2013.
- O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório de Gestão e Contas de 2014, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Externo e o seu Parecer, as quais evidenciam:
- Que o **Balanço** da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2014, reflecte correctamente a sua situação financeira;
 - Que a **Demonstração de Resultados** espelha o resultado da actividade da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício, ou seja, um lucro de 464.002,0 milhares de Meticais;




Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- Que a **Demonstração dos Fluxos de Caixa** evidenciam que os fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento, passaram de 1.756.471,8 milhares de Meticais no início do ano para 1.975.069,8 milhares de Meticais no final do ano;
- Que a **Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios** espelha que o total do Capital Próprio atingiu no final do ano o montante de 1.786.586 milhares de Meticais; e
- Que a **Demonstração de Rendimento Integral** apresenta um rendimento integral de 397.987,1 milhares de Meticais.

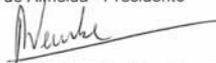
Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Conselho Fiscal:

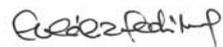
- É de opinião que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio satisfazem as disposições estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados, reflectindo, na nossa opinião, de forma verdadeira, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2014, bem como o resultado da actividade e os fluxos de caixa durante o exercício de 2014;
- É de parecer que a Assembleia Geral:
 - Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014;
 - Exprese um voto de louvor ao desempenho da Administração e dos colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício de 2014."

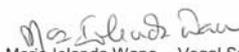
Maputo, 20 de Fevereiro de 2015

O Conselho Fiscal


António de Almeida - Presidente


Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal


Eulália Mário Madime - Vogal


Maria Iolanda Wane – Vogal Suplente

Relatório e Contas 2013
SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

www.millenniumbim.co.mz

Sede:
Avenida 25 de Setembro, n.º 1800
Maputo/Moçambique

Capital Social:
MZN 147.500.000

Matriculado o Banco na Conservatória
do Registo de Entidades Legais
em Maputo, sob o número 10735

Julho de 2015

'impar